

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

ANO II, nº 7 - FR/88



GILBERTO FRAGA PORTILHO,
Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e Mestre Nacional do CXEB.
Veja a entrevista de Portilho nesta edição.

Renovação da Diretoria

O presidente da CXEB, atendendo pedidos de interessados, resolve prorrogar o prazo até 13/01/85, para apresentações de chapas concorrentes à renovação de diretoria.

Salvador - (BA) - 20/10/84.
Ubirajara de Oliveira Barroso
Presidente

TORNEIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO – SERVIÇOS

TORNEIOS INTERNACIONAIS

Escrever ao presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO E ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Escrever ao companheiro Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 – São Paulo - SP – 01499). Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios. É permitida a participação simultânea em até 4 grupos, contanto que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de 6 meses, contados a partir do início do 1.º grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua classificação nos grupos em andamento, antes de solicitar novas inscrições.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val 253 – ap. 6 – São Paulo - SP – 01224). Taxa de inscrição por grupo Cr\$ 600,00 em cheque nominal ao CXEB. É permitida a participação simultânea em vários grupos seja de temas diferentes ou iguais. Veja a relação de temas nesta edição.

DEMAIS TORNEIOS

Escrever ao Diretor de Torneios Internos ou ao Diretor a ser designado em circular especial. Taxa de inscrição equivalente a 10% da anuidade vigente no período de início do torneio.

ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO

Os casos de falta de recebimento da RBXP, extravios, demora excessiva, comunicação de novos endereços, deverão ser comunicados ao Antônio Carlos Raposo (Rua Jaci Toledo, 355 – São Paulo - SP 02.140). A observância desta recomendação é um item importantíssimo para a atualização das etiquetas e para que SUA revista não se extravie.

ANUIDADE

OUT/NOV/DEZ/84 – Cr\$ 26.000,00 JAN/FEV/MAR/85 – Cr\$ 34.000,00
ABR/MAI/JUN/85 – Cr\$ 44.000,00

Desejando saber em qual mês vencerá sua anuidade e/ou PARCELAR seu pagamento e/ou obter alguma informação mais específica, escreva para o nosso tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 – Matatu – Salvador - BA – 40.000).

OBSERVAÇÃO – Solicitamos-lhe a gentileza de não enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ou vale postal (Agência Central – Salvador) ao C.X.E.B.

RATING

As consultas e/ou reclamações sobre o "rating" deverão ser diretamente dirigidas ao responsável pelo referido setor – Paulo Amílcar G. Brião (A/C Banco do Brasil S.A. – Eirunepé - AM – 69.880).

REDAÇÃO

Todo material destinado a publicação na FR deverá ser enviado ao Diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val, 253 - apto. 6 – 01224 – São Paulo - SP).

TORNEIOS DA ICCF – WT (World Torneys)

Torneios de classificação (1.º, 2.º, 3.º categorias). Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso. Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

TORNEIOS DA CADAP

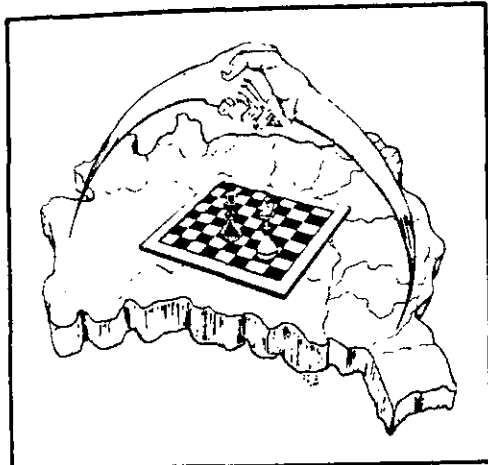
Inscrições permanentes, livres apenas para as categorias I e II. Os grupos são compostos de 7 jogadores e o vencedor é promovido à categoria imediatamente superior. Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA – 40.000). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

XADREZ POSTAL INTERNACIONAL

As notícias relativas às atividades de brasileiros (única e exclusivamente), artigos técnicos, críticas e/ou comentários deverão ser remetidos ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luís Nunes Dias (Caixa Postal 3 – Cruzeiro - SP – 12.700).

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL EDITADA PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

| | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| Redator responsável: | Paulo Gonçalves Guimarães |
| Secretário da Redação: | Nelson Lopes da Silva |
| Expedição e Distribuição: | Antônio Carlos Raposo |
| Revisão: | Lair Válio Alves |
| Composição, arte e impressão: | Copidart Ltda. |
| Encarte: | Proposta de Sócio |
| | Circular dos Campeonatos Estaduais |
| Tiragem desta edição: | 1.600 exemplares |



CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

IV - FINAL

Diretor: Paulo Amílcar Goenez Brião
a/c Banco do Brasil S.A.
69880 - Eirunepé - AM.

Com a definição das partidas submetidas a julgamento (Dias 0,5 Madeira - Santos 0,5 Madeira - Madeira 0 Portilho - Santos 0,5 Dias - Pacini 1 Santos - Vinagre 0 Santos - Santos 0 Portilho) encerrou-se o IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL.

Sagrou-se Campeão Brasileiro GILBERTO FRAGA PORTILHO (Campinas) e, pela segunda vez consecutiva, ALBERTO COSTA DE MATOS PINTO (Fortaleza) é o Vice-Campeão no desempate Sonneborn-Berger, repetindo o ocorrido no III CBI quando Alberto perdeu o ambicionado título para Antonio Pacini, de maneira idêntica.

Além de haver batido o Vice-Campeão no confronto direto, valoriza a vitória de Portilho a presença no 3.o lugar dos Mestres Latino-Americanos Arnaldo Vasconcellos (Rio de Janeiro) e José Pinto Paiva (Salvador), este por 2 vezes Campeão Brasileiro de Xadrez, "ao vivo", nos anos de 1966 e 1971.

Na 5a. posição encontramos César Roberto da Silva Reis (Volta Redonda) que, superando nomes mais conhecidos no Xadrez Epistolar, conseguiu o seu melhor resultado em torneios do CXEB, assegurando, também, sua presença na final do V CBI, cujo início está previsto para 1.o/MAR/85.

Em 6.o lugar aparece Célio Sormani (Jauá), vencedor da II Taça Brasil e, em 7.o, Wagner Martins Madeira (Osasco), 3.o colocado na III Taça Brasil.

Nas demais posições merece destaque a modesta classificação dos ex-Campeões Mestre Brasileiro Henrique Pereira Maia Vinagre (Niterói) e Mestre Internacional Antônio Pacini (São Paulo), em 8.o e 9.o lugares, respectivamente.

De resto, felicitamos aos dois novos Mestres Brasileiros de Xadrez Postal: Gilberto Fraga Portilho, que pelo título recebe a Norma completa, e Alberto Costa de Matos Pinto, em decorrência das duas 1/2 Normas obtidas no III e IV CBIs.

| NOMES | Pos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | Pts. | |
|----------------------|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|------|------|
| Gilberto F. Portilho | 1º | ■ | 1 | = | 1 | = | = | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10,5 | 6250 |
| Alberto C. Pinto | 2º | 0 | ■ | 1 | 1 | 1 | 1 | = | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 10,5 | 6225 |
| Arnaldo Vasconcellos | 3º | = | 0 | ■ | = | = | 1 | = | = | = | = | 1 | 1 | 1 | 1 | 8,5 | 4625 |
| José Pinto Paiva | 3º | 0 | 0 | = | ■ | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 8,5 | 4625 |
| Cesar R. S. Reis | 5º | = | 0 | = | 0 | ■ | 1 | = | = | 1 | 1 | 0 | = | 1 | 1 | 7,5 | |
| Celio Sormani | 6º | = | 0 | 0 | 1 | 0 | ■ | = | 0 | 1 | = | = | 1 | 1 | 1 | 7,0 | |
| Wagner Madeira | 7º | 0 | = | = | 0 | = | = | ■ | = | 1 | = | = | = | = | 1 | 6,5 | 3600 |
| Henrique P. Vinagre | 8º | 0 | 0 | = | 0 | = | 1 | = | ■ | 1 | 1 | = | = | 0 | 1 | 6,5 | 3500 |
| Antonio Pacini | 9º | 1 | 0 | = | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ■ | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6,5 | 3375 |
| Italo G. Travi | 10º | 0 | 0 | = | 0 | 0 | = | = | 0 | 0 | ■ | 1 | 1 | 1 | 1 | 5,5 | |
| Plínio L. N. Dias | 11º | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | = | = | = | 0 | 0 | ■ | 1 | = | 1 | 5,0 | |
| Paulo C. Bracco | 12º | 0 | 1 | 0 | 0 | = | 0 | = | = | 0 | 0 | 0 | ■ | 1 | 1 | 4,5 | |
| Roberto M. Santos | 13º | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | = | 1 | 0 | 0 | = | 0 | ■ | 1 | 4,0 | |
| João B. Araújo | 14º | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ■ | 0,0 | |

V – Semifinal

Início 01-03-83

Término 01/12/84

Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão automaticamente classificados para a fase final, cujo início será em 01-03-85.

GRUPO 01 – Travi 0 Aiello – Hirsch 0,5 Pinto.

GRUPO 02 – Murillo 0 Mascia – Kampits 0,5 Sorman – Mascia 0,5 Homs – Homs 0,5 Kampits.

GRUPO 03 – Costa 1 Campos – Feijó 0,5 Costa – Costa 1 Almeida – Silva 0,5 Futida – Almeida 0,5 Campos – Almeida 0 José – José Costa 1 Costa (retificação FR 86) – Jovany Luis Alves de Medeiros, eliminado.

GRUPO 04 – Campos 1 Homs – Futida 0 Lemos – Paiva 0,5 Homs – Lemos 1 Pires – Lemos 1 Silva – Futida 0,5 Campos.

GRUPO 05 – Carvalho 0,5 Iluska – Sampaio 0 Cresce – Campos 0 Cresce – Cresce 1 Souza – Semeo 0 Cresce – Carvalho 0,5 Cresce – Cresce 0,5 Amorim – Souza 0,5 Brião.

GRUPO 06 – Costa 0,5 Bernadino – Bernadino 0 Cresce – Maciel 0 Cresce – Cresce 1 Oliveira – Shuster 0 Cresce – Oliveira 0 Shuster – Silva 0,5

Diretor-assistente: Manoel Lages Rocha.
Rua Alfredo Rocha, 498 – Matatu.
40000 – Salvador - BA.

Oliveira – Oliveira 0 Bernadino – Oliveira 1 Villares – Bernadino 0 Shuster – Shuster 1 Villares – Kampits 0 Shuster – 1.º excesso de tempo de Kampits contra Oliveira, com nova contagem a partir do 21.º lance – Talline Dias Maciel, abandona.

GRUPO 07 – Gyuricza 0,5 Pedro – Gyuricza 0 Iluska – Bernadino 1 Bibas – Vasconcelos 1 Joaquim – Pedro 1 Almeida – Pedro 0 Cunha – Bibas 0,5 Joaquim – Joaquim 1 Bernadino.

GRUPO 08 – Dias 0 Pirro – Brião 1 Medeiros – Pirro 0 Homs – Kerr 1 Edmundo – Pedro 0 Dias – Pedro 1 Villares – Guimarães 0,5 Santos – Villares 0 Santos – Guimarães 0,5 Kerr – 1.º excesso de tempo de Villares contra Brião, nova contagem a partir do 11.º lance – Jovany Luis Alves de Medeiros, eliminado.

GRUPO 09 – Oliveira 0 Joaquim.

GRUPO 10 – Iluska 1 Velloso – Soares 0,5 Iluska – Iluska 1 Vasconcellos.

VI – Preliminar

Grupos 01 a 10.

GRUPO 01 – Hermano 0 Ramiro – C. Santos 0 Hermano – 19 excesso de tempo de Asfora contra Mesquita Jr., nova contagem a partir do 11º lance.

GRUPO 02 – Moura 0 Ávila – Moura 0,5 Viana – Moura 1 Astolfo – 19 excesso de tempo de Horta contra todos os participantes do grupo (exceto Lauro e Duarte), nova contagem a partir do 6º lance. 19 excesso de tempo de Horta contra Lauro, nova contagem a partir do 5º lance. 19 excesso de tempo de Horta contra Duarte, nova contagem a partir do 8º lance – 19 excesso de tempo de Lauro contra Pádua, nova contagem a partir do 9º lance – Raposo abandonou, grupo com um jogador a menos.

GRUPO 03 – Wallau 0 Guaraciaba – Wallau 1 Curcio – Curcio 0 Damasceno – Moniz 1 Gruchalski – 19 excesso de tempo de Marini contra Curcio, nova contagem a partir do 7º lance. 19 excesso de tempo de Gruchalski contra Brião, nova contagem a partir do 7º lance. – 19 excesso de tempo de Gruchalski contra Curcio, nova contagem a partir do 11º lance. – Araújo eliminado (art. 23).

Diretor-assistente: Cláudio Vassalo.
Rua da Paz, 21 – Apto. 31.
11.100 – Santos – (SP).

GRUPO 04 – Gyuricza 0 Ermano – Mendes 0 Gyuricza – Zalcan 0,5 Gonçalves – Ermano 1 Schroder – Gonçalves 1 Schroder – Schroder 1 Penna – Raposo abandonou, grupo com um jogador a menos. – Brião substituído por Gyuricza.

GRUPO 05 – Meirelles 0 Pires – Koatz 1 Cruz – Pereira 0 Barata.

GRUPO 06 – Pires 1 Lages – Hely 0 Neves – Neves 1 Pires – 19 excesso de tempo de Astolfo contra Neves, nova contagem a partir do 11º lance – 19 excesso de tempo de Cataldi contra Neves, nova contagem a partir do 21º lance – Lavareda eliminado (art. 23) – Alcântara abandona – Araújo eliminado (art. 23).

GRUPO 07 – Almino 0 Fabiano – Neves 1 Fabiano – Paul 1 Almino – Maia 0 Bernardo – Maia 0 Ermano – Verano 1 Maia – Bernardo 1 Almino – Bernardo 1 Neves – França 1 Bernardo – Bernardo 0 Barata – Verano 1 Almino – Barata 1 Almino – Barata 1 Almino – Almino 0 Pádua – Fabiano 0 Ermano – Ermano 1 Neves – Barata 1 Neves – 19 excesso de tempo de Paul contra Neves, nova contagem a partir do 2º lance – 19 excesso

de tempo de Maia contra Soares, nova contagem a partir do 11º lance — 1º excesso de tempo de Maia contra Pádua, nova contagem a partir do 9º lance — 1º excesso de tempo de Neves contra Teixeira, nova contagem a partir do 11º lance — 1º excesso de tempo de Teixeira contra Neves, nova contagem a partir do 11º lance — 1º excesso de tempo de Maia contra Teixeira, nova contagem a partir do 11º lance — 1º excesso de tempo de Neves contra Paul, nova contagem a partir do 2º lance.

GRUPO 08 — Marne 1 Névio — Monteiro 0,5 Marne — Marne 1 Gonçalves — Gabor 1 Koatz —

Grupos 11 a 21

GRUPO 11 — Anjos 1 Bertolucci — Penna 1 Eunen — Eunen 1 Alvim — Penna 1 Barroso — Hirsh 1 Paiva — Hirsch 1 Gama — Alvim 0 Hirsch — Falleiros 1 Penna — Eunen 0 Falleiros — Falleiros 1 Hirsch — Barroso 0,5 Alvim — Alvim 1 Bertolucci — Bertolucci 0 Hirsch — Paiva 0 Eunen — Gama 0 Alvim — Alvim 0,5 Takatsu — Alvim 1 Penna — Anjos 0,5 Falleiros — Penna 1 Paiva (Art. 21) — 1.º excesso de Paiva contra Alvim, nova contagem lance 13 — 1.º excesso de Paiva contra Penna, nova contagem lance 10 — 1.º excesso de Gama contra Penna, nova contagem lance 19 — 1.º excesso de Paiva contra Cunha, nova contagem lance 10.

GRUPO 12 — Brinn 0,5 Kover — Brinn 1 Gaspar — Dutra 1 Kahala — Szobot 0,5 Brinn — Gonçalves 0 Brinn — Eunen 0 Brinn — Kover 0,5 Szobot — Brinn 0,5 Fredrizzi — Eunen 0 Brinn — Dutra 0 Eunen — Eunen 1 Kover — Kover 1 Franzon — Gaspar 0 Szobot — Kover 1 Fredrizzi — Szobot 1 Dutra.

GRUPO 13 — Costa 1 Ribeiro — Lima 0,5 Halfpap — Lima 1 Zanetti — Halfpap 1 Zanetti — Vieira 0 Moreira — Lima 0 Saboya — Pretti 1 Lima — 1.º excesso de Vieira contra Pretti, nova contagem lance 7 — Nelson Silveira Ribeiro, abandona.

GRUPO 14 — Mitidieri 0 S. Lopes — Camargo 1 Mitidieri — Carlsen 1 A. Lopes — Mitidieri 1 Rabockai — Iwakura 1 Volpato — Lima 0 Iwakura — A. Lopes 0,5 Oliveira — Mitidieri 0 A. Lopes — Lima 0,5 Mitidieri — S. Lopes 1 Lima — Futida 1 Mitidieri — Rabockai 0 Massa — Mitidieri 0 Eunen — Eunen 0 Oliveira — S. Lopes 0 Oliveira — Mitidieri 0 Massa — Massa 1 Carlsen — Volpato 0 S. Lopes — A. Lopes 0,5 Eunen — Massa 0,5 Lima — 1.º excesso de Iwakura contra Massa, nova contagem lance 8 — 1.º excesso de Volpato contra Massa, nova contagem lance 11.

GRUPO 15 — R. Lima 1 Villares (Art. 21) — J. Lima 1 Lopes — Amorim 1 Bantos — J. Lima 0,5 R. Lima — 1.º excesso de Villares contra R. Li-

Gonçalves 1 Gama — Cabral 1 Lopes — Cabral 1 Vieira — Gabor 0,5 Cabral — Cabral 0,5 Gonçalves — Monteiro 1 Gonçalves — Gabor 0 Gonçalves — Fabiano substituído por Schweb.

GRUPO 09 — Homsí 1 Kahala — Homsí 1 Névio — Kahala 0,5 Almeida — Curcio 0,5 Bertolucci — Zanetti 1 Kahala — Bertolucci 0 Zanetti — Zanetti 0 Almeida — Homsí abandonou — Lavareda eliminado (art. 23).

GRUPO 10 — Névio 1 Barata — Barata 0 Aguiar.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki.
Caixa Postal 51517.
01499 — São Paulo - SP.

ma, nova contagem lance 7 — 1.º excesso de Efremoff contra R. Lima, nova contagem lance 13 — 1.º excesso de Villares contra Efremoff, nova contagem lance 6 — Eduardo Pinto Nogueira da Gama, inscrição cancelada.

GRUPO 16 — Dutra 1 Huttenlocher — Souza 0,5 Huttenlocher — Mitidieri 0 Souza — Huttenlocher 0,5 Rikli — Carvalho 0 Saboya — Huttenlocher 1 Ricci — Paulo Magaw, substituído por Ogier Montagna.

GRUPO 17 — Jung 0 Freire — Pretti 1 Jung — Mattar 1 Alves — Mattar 1 Pretti — Carvalho 0 Lopes — Franca 1 Ricci — 1.º excesso de Almeida contra Jensen, nova contagem lance 7 — 1.º excesso de Alves contra Jensen, nova contagem lance 21 — 1.º excesso de Gemignani contra Pretti, nova contagem lance 9 — Eduardo Pinto Nogueira da Gama, inscrição cancelada.

GRUPO 18 — Bruno 0,5 Silva — Faria 1 Vieira — Bruno 1 Kahala — Kahala 0 Silva — Silva 1 Santos — Santos 0 Bruno — 1.º excesso de Vilaros contra Silva, nova contagem lance 10 — 1.º excesso de Miranda contra Vasconcellos, nova contagem lance 11 — 1.º excesso de Carlsen contra Vasconcellos, nova contagem a partir do lance 11 — 1.º excesso de Kahala contra Vasconcellos, nova contagem a partir do lance 11 — 1.º excesso de Santos contra Vasconcellos, nova contagem a partir do lance 11.

GRUPO 19 — Fonseca 0,5 Giebel — Giebel 0 Souza — Giebel 1 Penna — Vieira 0,5 Giebel — 1.º excesso de Niero contra Penna, nova contagem lance 18 — 1.º excesso de L. Silva contra Penna, nova contagem lance 10 — Bernardino Alves da Silva, inscrição cancelada — Gildo Sandoval Campos, abandona.

GRUPO 20 — Futida 0 Schuster — Saraiva 1 Futida — Campos 1 Futida — Moreira 1 Guimarães — Paulo Magaw, substituído por Evandro Mendes Carneiro de Campos.

GRUPO 21 — Leone 1 Rosa — Gyuricza 1 Takatsu — Rosa 1 Takatsu.

III – CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES

Início 01-03-83

Término em aberto

Diretor-assistente: Mário S. Soares
Caixa Postal 1259
11100 – Santos - SP.

3.º TABULEIRO – Mello (SP) 1 Assunção (MA) – Kover (RJ) 0 Assunção (MA) – Soares (PR) 0,5 Mello (SP) – 1.º excesso de tempo de Soares contra Assunção, com nova contagem a partir do 14.º lance – 1.º excesso de tempo de Assunção contra Soares, com nova contagem a partir do 18.º lance.

RESULTADOS FINAIS – SP 3x0 SC; SP 2,5 x 0,5 PR; PR 3x0 SC.



TORNEIO JUVENTUDE

IV – Final

Início 01-12-83

Término em aberto

O campeão estará automaticamente classificado para a fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Adilson Martins Coelho.
Rua Augusto Cardoso, 22 – ap. 204.
28600 – Nova Friburgo - RJ.

Teixeira 1 Renato – Carvalho 1 Oliveira (art. 21).

V – Preliminar

Início 01-12-83

Término 01-06-85

Os dois primeiros colocados de cada grupo, adquirem o direito de participar da fase seguinte.

GRUPO 01 – José Renato Silva de Freitas e Luís Carlos Brustolin, eliminados (art. 23).

GRUPO 02 – Ronsani O Bouabaci – Nóbrega 0,5 Rabelo – Marcelo Gomes da Silva, abandona.

GRUPO 03 – José Renato Silva de Freitas, eliminado.

GRUPO 04 – Saad 1 Cunha – Moraes 0,5 Castilho – Remencius 1 Castilho.

Diretor-assistente: Dieter H. B. Kohl.
Caixa Postal 56
88210 – Porto Belo - SC.

GRUPO 05 – 1.º excesso de tempo de Careta contra Sizanoski, com nova contagem a partir do 17.º lance – 1.º excesso de tempo de Daniel contra Sizanoski, com nova contagem a partir do 18.º lance – 1.º excesso de tempo de Nóbrega contra Sizanoski, com nova contagem a partir do 24.º lance.

GRUPO 06 – Moura 1 Castilho – Maia 1 Neves – Moura 1 Neves.

TAÇA BRASIL

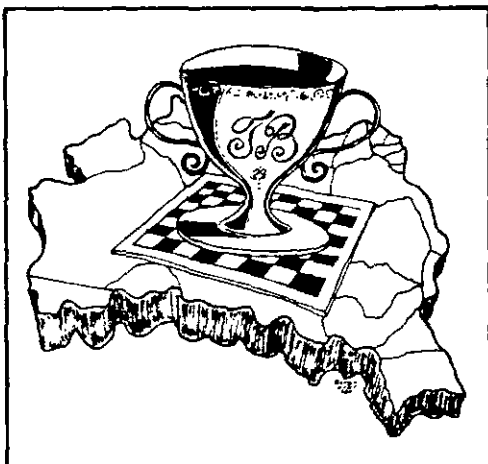
IV – Final

Início 01-09-83

Término em aberto

Todos os finalistas têm assegurada a sua participação na fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase.

Diretor-assistente: Paulo Amílcar G. Brião
A/C Banco do Brasil S/A
69880 – Eirunepé - AM.



Queiroz 0 P. Costa – Queiroz 0 Kampits – Travi 0 Alvarenga – Alvarenga 1 Ávila – Alvarenga 1 Medeiros – I. Simonsen 1 Travi – Cresce 0,5 I. Simonsen – Maia 0,5 P. Costa – Cresce 1 Bracco – Bracco 0,5 Alvarenga – 1.o excesso de

tempo de Maia contra M. Simonsen, nova contagem a partir do 21.o lance – 1.o excesso de tempo de Maia contra A. Costa, nova contagem a partir do 22.o lance – 1.o excesso de tempo de Maia contra Bracco, nova contagem a partir do 30.o lance.

V – Preliminar

Grupos 1 a 10

GRUPO 04 – GRUPO ENCERRADO – 1.o Marcos Koatz 10,5 pts.; 2.o) José Augusto Esteves do Amaral 10,0 pts. (SB-494); 3.o) Luís Alberto Pires 10,0 pts. (SB-477); 4.o) Rogério Honorato Tonolli 9,5 pts.; 5.o) Carlos Ramos Villares 9,0 pts.; 6.o) Ubirajara de Oliveira Barroso 6,5 pts.; 7.o) Heron Pinheiro Michalski 6,0 pts.; 8.o) Sérgio Augusto Sardi 5,5 pts.; 9.o) Sílvio Cândido de Souza 4,0 pts. (SB-85); 10.o) Roberto Garcia da Silva 4,0 pts. (SB-70); 11.o) José Almir Martins da Silva 2,0 pts.; 12.o) Marco Antônio Gonçalves 1,0 pt.; 13.o) Guilherme da Rocha Basílio 0,0 pt.

Diretor-assistente: Dieter Kohl
Caixa Postal 56
88210 – Porto Belo - SC

GRUPO 09 – GRUPO ENCERRADO – 1.o) Reynaldo Augusto Ferraz Alvarenga 11,5 pts.; 2.o) José Renato Braga dos Santos Vieira 10,0 pts.; 3.o) Jarbas de Carvalho Mello 9,0 pts.; 4.o) Paulo Ricardo Paul 9,0 pts.; 5.o) João de Deus Santiago 7,5 pts.; 6.o) Davi Castiel Menda 6,5 pts. (SB220); 7.o) Sérgio Campos Torquato 6,5 pts. (SB-210); 8.o) Marcelo Fontes Magalhães Alves 5,5 pts.; 9.o) Aluísio José Lobo Maia 4,0 pts.; 10.o) Sílvio Cândido de Souza 3,0 pts. (SB-85); 11.o) Júlio Sérgio Ferreira Cabrales 3,0 pts. (SB-40); 12.o) Marcos Antônio Natal Gomes 1,0 pt.; 13.o) Francisco Leite Serra Azul Neto 0,0 pt.

Grupos 21 a 30

GRUPO 21 – Adjudicada: César 1 Maurício – ENCERRADO – 1.o) Jonas de Vargas Ferreira 10,0 pts.; 2.o) João Lopes Coelho 9,0 pts. (SB-42,50); 3.o) Manoel César Lopes 9,0 pts. (SB-42,25); 4.o) Nelson Hirsch e Maurício Soares Ferreira Moreira 8,5 pts.; 6.o) Sebastião Alcântara Filho 8,0 pts.; 7.o) Gustavo Fernando de Oliveira Borges 7,5 pts.; 8.o) Jaider Francisco Albergaria 6,5 pts.; 9.o) Luís Alberto Arisi 4,0 pts.; 10.o) Assir Luís de Lucca 3,0 pts.; 11.o) Rubens Ávila 2,0 pts.; 12.o) João Batista de Miranda 1,0 pt.;

Diretor-assistente: Antonio Carlos Raposo.
Rua Jaci Toledo, 355.
02140 – São Paulo - SP.

13.o) Luiz Cláudio Silva Souza 0,0 pt. Classificados: Jonas e Coelho.

GRUPO 23 – Adjudicadas: Rosa 0 Loyola – Loyola 0 Jaider – Jaider 0 Roland – ENCERRADO – 1.o) Jadson Macário Silva 10,5 pts.; 2.o) Roland Rikli 10,0 pts. (SB-51,00); 3.o) Luiz Cláudio Guimarães 10,0 pts. (SB-48,75); 4.o) José Carlos Loyola Dantas 8,5 pts.; 5.o) Antônio Pedro Ramos Costa 8,0 pts.; 6.o) José Antônio Rosa 7,5 pts.; 7.o) Jaider Francisco Albergaria 7,0; 8.o)

Alfredo Henrique Almeida Pavão 5,0 pts.; 9.o) Júlio Nogueira Moreira 4,5 pts.; 10.o) Gasparino da Silva Melo 4,0 pts.; 11.o) Hugo de Carvalho Pinho 2,0 pts.; 12.o) Oscar Teixeira Bastos 1,0 pt.; 13.o) Marcos Antônio Rolim Silva 0,0 pt. Classificados: Jadson e Roland.

GRUPO 24 — Adjudicadas: Iluska 0,5 Loyola — Bernardino 1 Berdaky — ENCERRADO — 1.o) Iluska Pereira da Cunha Simonsen e José Carlos Loyola Dantas 11,5; 3.o) Bernardino Alves da Silva 9,0 pts.; 4.o) Marcos Antônio dos Santos 8,5 pts.; 5.o) Elio Berdaky e Alexandre Saldanha Bessa 8,0 pts.; 7.o) Kiyoshi Umemura 6,5 pts.; 8.o) Flávio Ziravello 5,0; 9.o) Moacyr Abreu Vilella 4,0 pts.; 10.o) Newton Farias de Souza 3,0 pts.; 11.o) Oscar Teixeira Basto 2,0 pts.; 12.o) Ademair Katsumi Massada 1,0 pt. e 13.o) José Benedito Pereira Leme 0,0 pts. Classificados: Iluska e Loyola.

GRUPO 26 — Adjudicadas: Gilson 1 Palhares — ENCERRADO — 1.o) Iluska Pereira da Cunha Simonsen 11,5 pts.; 2.o) Paulo Ricardo Mulas de Faria 10,5 pts.; 3.o) Raul Ricci e Cleber Lemos da Rocha 9,0 pts.; 5.o) Célio Kellermann 7,5 pts.; 6.o/7.o) Emanuel Le Senchal e José dos Santos Brasil Leite 7,0 pts.; 8.o) Cícilo Baptista Palhares Junior 5,5 pts.; 9.o) Gilson Luiz Ronsani 5,0; 10.o) Miguel Angi Junior 3,0 pts.; 11.o) Luís Tadeu de Carvalho Pinto 2,0 pts.; 12.o) Pedro Pereira da Silva Filho 1,0 pt.; 13.o) Sun Hsien Ming

0,0 pt. Classificados: Iluska e Mulas.

GRUPO 28 — Adjudicadas: Bianchi 0,5 Batista — ENCERRADO — 1.o) Mauro Semer 11,0 pts.; 2.o) Eduardo Bianchi Duarte 10,0 pts. (SB-49,00); 3.o) Luís Alberto Gomes Batista 10,0 pts. (SB-48,00); 4.o) Francisco Cardoso 8,0 pts.; 5.o) Francisco de Castro Silva 7,5 pts.; 6.o) Lylio Duarte 7,0 pts.; 7.o) Hideo Suzuki 6,0 pts.; 8.o) Darcy Luiz Sopena Pohlmann, Luís Djalma Rodrigues e Sílvia Carlos Pereira da Fonte 4,0 pts.; 11.o) Horácio Moura Bridon e José De Ávila 3,0 pts.; 13.o) Pedro Pereira da Silva Filho 0,5 pts. Classificados: Semer e Bianchi.

GRUPO 30 — Adjudicadas: Jairo O Trindade — Encerrado: 1.o) Edson Tafner 10,5 pts.; 2.o) Hideo Suzuki 9,0 pts.; 3.o) Alexandre Letizio Vieira 8,5 pts.; 4.o) Paulo Ferreira do Amaral Trindade 8,0 pts.; 5.o) Marcelo Semer e Jair Antônio da Costa 7,5 pts.; 7.o) Mário Renato Iwakura 7,0 pts.; 8.o) Jairo Cirino da Silva 6,0 pts.; 9.o) Celso Vieira 5,0 pts.; 10.o) Itálio Alves Rodrigues 3,0 pts.; 11.o) Reynaldo Ramos Gonçalves 2,0 pts.; 12.o) Atois Peixoto Falkenbach 1,0 pt.; 13.o) Assad Ibrahim Ghanem 0,0 pt. Classificados: Tafner e Hideo.

Com estes, encerramos os GRUPOS de 21 a 30 desta fase da V TB. O diretor agradece a colaboração de todos e ressalta o clima cordial das disputas, tornando amena a sua tarefa.

V - Semifinal

Diretor-Assistente: Adilson Martins Coelho, Rua Augusto Cardoso 22 apt. 204, Nova Friburgo (RJ) — 28600

GRUPO 01 — Iluska Pereira da Cunha Simonsen — Reynaldo Augusto Ferraz Alvarenga — Eduardo Bianchi Duarte — Valdir Oliveira da Silva — Natalino Constância Ferreira — Sérgio Schiavon Massa — Jonas de Vargas Ferreira — Héctor Antonio Fernandez — Paulo Magaw — Ivan de Camargo e Oliveira — Adriano Albani Barata.

GRUPO 02 — Iluska Pereira da Cunha Simonsen — Antônio Pedro Ramos Costa — José Kanji Nishiyama — Taya Efremoff — Adhemar Dicolle — Hideo Kikuchi — Roland Rikli — Edson de França Teixeira — Constantino Demetrio Pritsopoulos — Gladstone Saboia Amorim — Luiz César Moreira Cruz.

GRUPO 03 — Iluska Pereira da Cunha Simonsen — Américo Richieri Filho — Santiago Couñago Carreiro — José Antonio Rosa — Marcos José Capelari Ramos — Reiji Shinozaki — José Dias Nascimento Jr. — Frederico Sacre Eigenheer — Hideo Suzuki — Mauro Semer — José Renato Braga dos Santos Vieira — Getúlio Brum Marques.

GRUPO 04 — Célio Sormani — Petry Feijó — Virgílio Vilar Brasileiro — Fernando Martinho — Artur Eustáquio de Oliveira — Pedro Corrêa dos Santos Cabral — Marcos Cirillo Lourenço — José Carlos Loyola Dantas — Hélio Herilly Pretti Fº — Ivan de Camargo e Oliveira — Fernando José Lima Silva Lopes — João Neumann Neto.

GRUPO 05 — Plínio Luiz Nunes Dias — Petry Feijó — Paulo Bachara Dutra — Maurício Soares Ferreira Moreira — José Augusto Esteves do Amaral — Arivaldo Seghese — Jones de Vargas Ferreira — Frederico Sacre Eigenheer — Lair Válio Alves — Clairton Felício — Damaris Haddad — Mário Sérgio de Souza Guimarães.

GRUPO 06 — Paulo Amílcar Goenez Brião — Roberto Wilson Kempitz — Eduardo Coutinho — Gratiliano Jayme Nunes Bibas — Neville Leone — João Batista Curcio — Hemar Antônio Galvão Barata — Leon Semer — Paulo César Laubenstein Bruno — Marco Antônio Hazin Asfora — Edmur Vital da Silva — Sérgio Lopes.

GRUPO 07 — Pedro Segundo da Costa — Paulo Gonçalves Guimarães — Kurt Heger — João José de Araújo Moura Fº — Edson Fidelisinho Soares Gomes — Sérgio Antenor de Carvalho — Marne Medeiros — João Lopes Coelho — Paulo Ricardo Mulas de Faria — Marco Antônio Hazin Asfora — Lauro Vargas Fº — Renato Midugno.

GRUPO 08 — Paulo Gonçalves Guimarães — Salvador Homem de Cresce — Carlos Alberto Cavalcanti de Souza — José Sfirri — Marcos Koatz — Fernando Antônio de Barros Madeu — Juarez James Kamacho — Eurico Pacheco do Amaral — Jadson Macário da Silva — Antônio Carlos Rodrigues Alvim — Edson Tafner — Leon Ejzemberg.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

1 CEI - SP — Semifinal

Início 01-09-83

Término 01-03-85

Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 — Cascavel - PR.



GRUPO 02 — Kikuchi O Bressani — 1.º excesso de tempo de João contra Bressani, nova contagem a partir do lance 21.

GRUPO 04 — 1.º excesso de tempo de Albuquerque contra Costa, nova contagem a partir do lance 21.

GRUPO 05 — Biava 1 Ota (retificação).

GRUPO 06 — Rosa O Ferreira — Pires O Rosa — Martins 1 Oliveira — Rosa 1 Oliveira — Oliveira 1 Martins.

GRUPO 07 — Neto O Villares — Ferreira 0,5 Neto — Neto O Falleiros — Falleiros 0,5 Neto.

1 CEI - PR — Final

Início 01-09-83

Término em aberto

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 — Santa Maria - RS.

Sem movimentação no período.



1 CEI - RJ — Semifinal

Memorial Carlos José Gross

Início 01-09-83

Término 01-03-85

Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

Diretor-assistente: Sidnei Martins.
Caixa Postal 771.
97100 — Santa Maria - RS.



GRUPO 01 — Simonsen 0,5 Portella — Portella 0,5 Simonsen — Carvalho 1 Oliveira — Pereira 0 Oliveira — Oliveira 1 Pereira — Fernandes 1 Pereira — Pereira 0 Simonsen — 1.º excesso de tempo de Oliveira contra Portella no 27.º lance, na partida Oliveira x Portella.

GRUPO 02 — Machado 1 Araújo — Araújo 1 Machado — W. Simonsen 0 Simonsen — Simonsen 1 W. Simonsen — Araújo 1 W. Simonsen —

Cataldi 1 W. Simonsen — W. Simonsen 0 Cataldi — Brião 1 W. Simonsen — W. Simonsen 0 Brião — 1.º excesso de tempo de Cataldi contra Simonsen no 20.º lance, na partida Simonsen x Cataldi.

GRUPO 03 — Simonsen 1 Carneiro.

GRUPO 04 — Bernardino 0 Mendes — Reis 1 Bernardino — Bernardino 0 Reis — Reis 1 Pereira — Pereira 0 Reis.

I CEI - RS - Final

Início 01-04-84 Término em aberto
O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Mário Soares.
Caixa Postal 1259.
11100 - Santos - SP.



Johann 1 Felício - Felício 1 Martins - Johann 0,5 Szobot - Leite 1 Santos - 1.o excesso de tempo de Borowski contra Felício, com nova contagem a partir do 8.o lance - 1.o excesso de tempo de Silva contra Martins, com nova contagem a partir do 11.o lance.

I CEI - SC - Final

Início 01-04-84 Término em aberto
O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Nelson Hirsch.
Caixa Postal 1204.
85800 - Cascavel - PR.



Vieira filho 1 Tafner.

I CEI - ES - Final

Início 01-04-84 Término em aberto
O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.



Sem movimentação no período.

I CEI - MG - Final

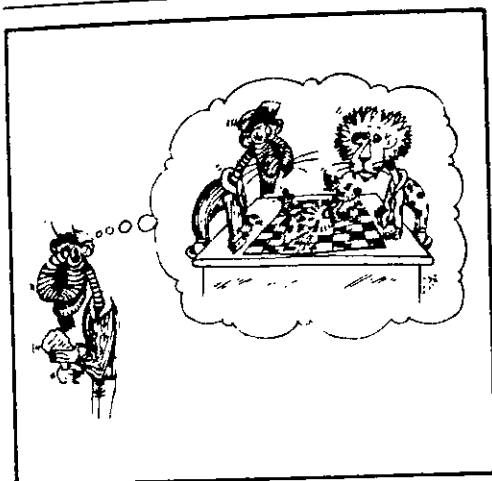
Início 01-04-84 Término em aberto
O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki
Caixa Postal 51517
01499 - São Paulo - SP.



Andrade 1 Junqueira - Marcos Antônio da Silva Miranda, eliminado (art. 23).

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



Categoria Especial

TE

Os dois primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à categoria especial, e o vencedor do grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 33% dos pontos possíveis deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1a. Categoria - TC I.

*Diretor-assistente: Marco Antonio Almeida.
Caixa Postal 512.
20.001 - Rio de Janeiro - RJ.*

TE/67 - R. Silva 1 Petraglia - Setina 0,5 Petraglia - Petraglia 1 Vieira - Petraglia 0 V. Silva - Setina x Vieira (em julgamento).

TE/68 - Carvalho 0,5 Efremoff - Gama 0 Cataldi (art. 15).

TE/69 - Almeida 1 Aguiar - Souza 0 Martins - Souza 1 Aguiar - Azambuja 0 Martins - Santos 0,5 Souza - Souza 1 Azambuja.

TE/70 - Horta 0 Lopes - Carvalho 0,5 João - Lopes 0 Raposo - Nascimento 0 Raposo - Lopes 0,5 Nascimento - Carvalho 1 Nascimento - Horta 0 Carvalho - Nascimento 1 Horta.

TE/71 - Campos 0,5 Cabral - Viana 1 Marque - Cabral 1 Almeida (art. 21).

TE/72 - Nascimento 1 Meireles - Meireles 1 Beloto - Meireles 0,5 F. Santos - João 1 F. Santos - Beloto 0,5 M. Santos - F. Santos 1 Beloto - Hirsch 0,5 F. Santos.

TE/73 - Alves 1 Dutra - Bernasconi 0 Alves - Nagy 1 Bernasconi - Dutra 1 Massa - Kohl 0,5 Bernasconi.

TE/74 - Moura 1 Turine - Cabral 1 Alves - Turine 0 Kover - Cabral 1 Santos.

TE/75 - Carvalho 1 Gemignani - Gemignani 0 Sá - Brasileiro 1 Moreira - Carvalho 1 Neves - Soares 0 Sá - Sá 0,5 Carvalho - Schuster 0 Ramos - Richieri 1 Schuster - Sá 1 Ramos (art. 21) - Schuster 1 Neves - Richieri 0,5 Neves - Neves 1 Campos.

TE/76 - Pritsopoulos 1 Lopes - Bruno 0,5 Barros - Pretti 1 Lopes - Barros 1 Lopes - Bruno 1 Nascimento - Nascimento 0 Barros - Fonseca 0 Pretti - Bastos 0 Barros - Freire 1 Nascimento.

TE/77 - C. Freire 1 Leite - Massa 1 Dutra - Magaw 1 C. Freire - Leite 1 Azambuja - F. Freire 0 Magaw - Leite 0 Pretti - Cunha 1 Dutra - C. Freire 0 Barros - Barros 1 Leite - Leite 1 Cunha - C. Freire 0 Pretti - F. Freire 1 C. Freire - 1.o excesso de tempo de Magaw contra Massa, com nova contagem a partir do 21.o lance - 1.o excesso de tempo de Magaw contra Barros, com nova contagem a partir do 20.o lance - 1.o excesso de tempo de Magaw contra Leite, com nova contagem a partir do 18.o lance - Juarez James Kamacho, eliminado (art. 23).

TE/78 - Silva 1 Lopes - Alvim 0,5 Hirsch - 1.o excesso de tempo de Silva contra Massa, com nova contagem a partir do 7.o lance.

TE/79 - Oliveira 0 Brinn.

Grupos Formados

TE/80 - Zélio Bernardino - Emanuel Flávio Campos Costa - Edson Fidelsino Soares Gomes - Elomar Gerhardt - José Sfirri - Cássio de Luna Freire - José Narciso D'Almeida Castro - Otávio Menezes da Fonseca - Henrique Alves da Silva - Paulo Maroun - Ruy Castro Monteiro da Silva.

TE/81 - Joseph Gibrael Kahala - João Breitenbach - Cássio de Luna Freire - José Antônio Rosa - Edmur Vital da Silva - José Eduardo Bastos de Oliveira Maia - Marcos Koatz - Antônio Mário Batista Lima - José Carlos Magossi - Geraldo Rogério Pires - João José Sady.

Primeira Categoria

Aqueles que obtiverem 75% dos pontos possíveis confirmam a 1a. Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial - TE. Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da Segunda Categoria - TC II.

Até Grupo 230

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki
Caixa Postal 51517.
01499 - São Paulo - SP.

GRUPO 197 - Amaral 1 Lima (jul.) - ENCERRADO - 1.o) Eurico Pacheco Amaral 5,0 pts.; 2.o) Gilberto Guimarães da Silva 4,5 pts.; 3.o) Névio João 3,5 pts.; 4.o) Luiz Augusto Batista e Ademir Heleno Pascheto 2,5 pts.; 6.o) Antônio Etevaldo Araújo de Lima 2,0 pts.; 7.o) Célio Ferraz Ribeiro 1,0 pts.

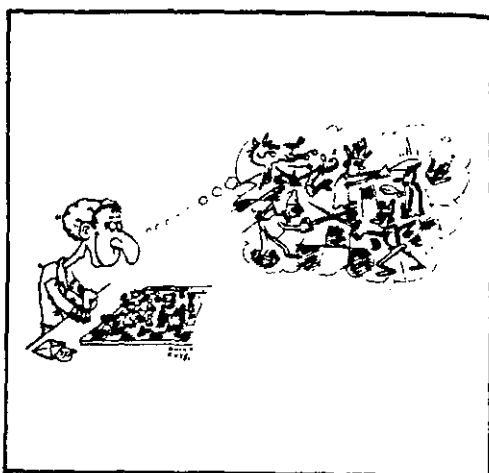
GRUPO 200 - Nascimento 0,5 Almeida - Bouabci 1 Almeida.

GRUPO 203 - Magossi 0,5 Marini - Falleiros 0,5 Marini. ENCERRADO: 1.o) José Frederico Saboya 6,0 pts.; 2.o) José Carlos Magossi 4,5 pts.; 3.o) Ivo Marini 3,5 pts.; 4.o) Fernando Wallau e Gilberto Mendes Torkomian 2,5 pts.; 6.o) Ivan Gilberto Sandoval Falleiros 2,0 pts.; 7.o) Antônio Carlos Pinheiro Marques 0,0 pt.

GRUPO 205 - França 1 Eunen - Wallau 1 Eunen - Lopes 0,5 França - ENCERRADO - 1.o) Celso Mariano Medeiros Pacheco, José Eduardo Bastos de Oliveira Maia e João Xavier França Filho 4,5 pts.; 4.o) Sérgio Lopes 3,0 pts.; 5.o) João Bosco Van Eunen 2,0 pts.; 6.o) Fernando Wallau 1,5 pt.; 7.o) Wladimir Nequesaur Pereira Neto 0,0 pts.

GRUPO 206 - Lavareda 1 Gandolfi - Gandolfi 0,5 Dutra. ENCERRADO - 1.o) Edmur Vital da Silva 5,5 pts.; 2.o) Paulo Sérgio Ferreira Lavareda 5,0 pts.; 3.o) Paulo Bechara Dutra e João Augusto Gandolfi 3,0 pts.; 5.o) Luiz Carlos Clasta 2,5 pts.; 6.o) Francisco Raasch de Oliveira França 2,0 pts.; 7.o) Álvaro de Oliveira Monteiro 0,0 pt.

GRUPO 207 - Perocco 1 Mattos. ENCERRADO: 1.o) Ércio Perocco Júnior 6,0 pts.; 2.o) Paulo Maroun e Antônio Mário Batista Lima 4,5 pts.; 4.o) Luiz Pereira de Mattos Filho 3,0 pts.; 5.o) Marcos Cirillo Lourenço 2,0 pts.; 6.o) Edson de



Abreu 1,0 pts.; 7.o) Sérgio Alexandre Dmitruk 0,0 pt.

GRUPO 208 - Dutra 0 Mattos - Moreira 0 Dutra - Lopes 1 Dutra - Miranda 0 Mattos (art. 23) - ENCERRADO - 1.o) Luiz Pereira Mattos Filho 6,0 pts.; 2.o) Ivan de Barros Ravedutti 4,5 pts.; 3.o) Marcos Antonio da Silva Miranda 3,5 pts.; 4.o) Paulo Bechara Dutra e Sérgio Lopes 3,0 pts.; 6.o) Júlio Nogueira Moreira 1,0 pt.; 7.o) Altamiro Alves Kuser 0,0 pt.

GRUPO 210 - Sady 0 Reinstein - Leite 0,5 Sady - Cunha 1 Lima - 1.o excesso de tempo de Ravedutti contra Reinstein, nova contagem a partir do lance n.o 33.

GRUPO 211 - Koatz 1 Breitenbach - Breitenbach 1 Gaspar.

GRUPO 212 - Gerhardt 0 Reinstein - Pekelman 0 Reinstein.

GRUPO 214 - Ávila 0 Wallau - Souza 0 Ávila - Martins 0 Leone - João Augusto Gandolfi, eliminado (art. 23).

GRUPO 215 - Fernandes 1 Leite - Leite 1 Marini - Gonçalves 1 Fernandes - Sampaio 0 Azevedo - Azevedo 1 Fernandes - Marini 1 Fernandes - Leite 0,5 Gonçalves - 1.o excesso de tempo de Sampaio contra Azevedo com nova contagem a partir do lance n.o 30 - 1.o excesso de tempo de Gonçalves contra Azevedo, nova contagem a partir do lance n.o 31.

GRUPO 216 - Faria 0 Cardoso - Cardoso 1 Pacheco.

GRUPO 217 - Silva 1 Souza - Silva 0,5 Portella.

GRUPO 218 - Souza 0,5 Gimenez - Gimenez 0,5 Simões.

GRUPO 219 - Silva 0,5 Faklen - Galvão 1 Silva - Vieira 1 Galvão.

GRUPO 220 - Kellerman 0 Agustini - Agustini 0,5 Duarte - José Sérgio Bertaco, eliminado (art. 23).

GRUPO 221 - Eunen 0,5 Masini - Eunen 1 Silva - Eunen 0 Alves - 1.º excesso de tempo de Gruchalski contra Alves, nova contagem a partir do lance n.º 20.

GRUPO 222 - Barbosa 1 Wallau - Pereira 0 Barbosa - Wallau 0 Breitenbach - Marcos Antônio da Silva Miranda, eliminado (art. 23).

GRUPO 223 - Martins 0,5 Sanchez - Silva 1

Martins - Silva 1 Eunen - Martini 1 Eunen - 1.º excesso de tempo de Martins contra Silva, nova contagem a partir do lance n.º 21.

GRUPO 224 - Agustini 1 Müller.

GRUPO 225 - Pereira 1 Gomes (retificação).

GRUPO 226 - Maia 1 Martins - Benedito Caetano de Araújo, eliminado (art. 23) - Wagner Gonçalves, eliminado (art. 23).

GRUPO 227 - M. Cardoso 0 Ferreira.

GRUPO 228 - Manta 0,5 Moraes.

GRUPO 229 - Reinaldo 1 França - Daniel de Carvalho Silva, eliminado (art. 23) - Francisco Antônio Terzian, eliminado (art. 23).

Grupo 231 em diante

TC-231 - Gildo Sandoval Campos, inscrição cancelada.

TC-232 - Gildo Sandoval Campos, inscrição cancelada.

TC-233 - Barbosa 0 Fernandes - 1.º excesso de tempo de Martins contra Brito com nova contagem a partir do 11.º lance - Gildo Sandoval Campos, inscrição cancelada.

Diretor-assistente: Luiz Augusto S. Gaspar.
Rua Borges Lagoa, 977/82.
04038 - São Paulo - SP.

TC-234 - Medeiros 1 Chaves.

TC-236 - Dutra 0,5 Punhague.

TC-237 - Tonolli 1 Matsuda.

TC-238 - Marcelo Gomes da Silva, inscrição cancelada.

TC - 243 - Edgard Bobba Manta, inscrição cancelada.

Grupos Formados

TC-241 - José Damacena Pereira - Flávio Juarez Feijó - Mauro Roberto Palermo - Manoel Paes de Santana Júnior - Wilson Yociteru Yamaji - Peter Dancs Guerra - Luiz Carlos Donato Rodrigues.

TC-242 - José Damacena Pereira - Hely Meira de Castro - Gentil Bérnago Júnior - Clóvis Naconecy de Souza - Valderez Baptista - Flávio Costa da Silva - Luiz Eugênio Rocha Amaral.

TC-243 - Marco Antônio Abraçado - Flávio Juarez Feijó - Valderez Baptista - Paulo Benedito Mosterio - Edgard Bobba Manta - Sílvia Luís Fernandes da Silveira - Hélder Passos de Moraes.

TC-244 - Hélio Augusto Sabino de Souza - Diniz Neves de Lima - Ludendorff Cohen Souto - Astolfo Belém Correia Filho - José Carlos Loyola Dantas - Marco Antônio Rodrigues de Assis - Hélder Passos Moraes.

TC-245 - Astolfo Belém Correia Filho - Leonel Penna França - Edmundo Jesus Fragnoli de Araújo - José Renato Braga dos Santos Vieira - Ricardo Gurgel Azzi - Fábio Bidart Piccoli - Noêmio João de Deus Filho.

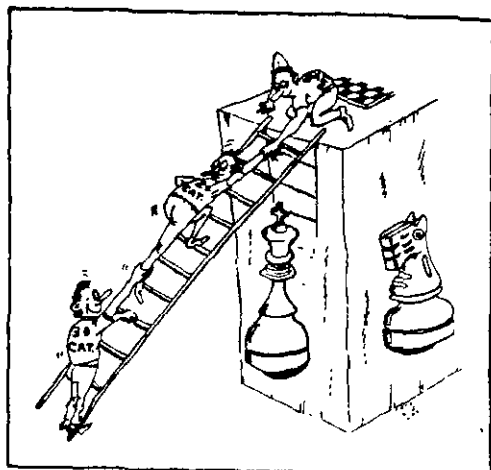
TC-246 - Astolfo Belém Correia Filho - Dielma Baptista Caixa - Fernando Eduardo Bueno - Luiz Fernando Clerici - Marco Antônio Tavares Queiroz - Flávio Arnaldo Braga da Silva - Gildásio Expedito Batista Lopes.

TC II

Segunda Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 1a. Categoria, devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1a. Categoria - TCI. Aqueles que não alcançaram 2 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 3a. Categoria.

*Diretor-assistente: Torben E. Carlsen.
Rua Nebraska, 459.
04560 - São Paulo - SP.*



TC11-211 - Alonso 1 Silva (julg.) - ENCERRADO - 1.o) Paulo Décio Lahoz Alonso 5,5 pts.; 2.o) Jorge Alexandrino Monteiro da Silva 5 pts.; 3.o) Estanislau José Careta 3,5 pts.; 4.o) Alberto Shigueru Matsumoto e João Alberto Correia da Silva 3 pts.; 6.o) Francisco David Souza dos Santos 1 pt.; 7.o) Álvaro Arnoldo Maia Peres 0 pt.

TC11-215 - Feijó 1 Kaupert - Feijó 0,5 Guimarães - Varella 1 Kaupert (julg.) - ENCERRADO - 1.o) Luiz Cláudio Guimarães 5,5 pts.; 2.o) Célio Kellermann 5 pts.; 3.o) Flávio Juarez Feijó 4,5 pts.; 4.o) Vanildo João Kaupert e Rubens Varella 2 pts.; 6.o) José Luiz Pereira e Almir Costa Santos 1 pt.

TC11-217 - Barros 1 Caletti.

TC11-223 - Correção: Pereira 1 Carvalho.

TC11-225 - Boer 1 Franca.

TC11-227 - Silva 1 Pulsy.

TC11-231 - Afonso 1 Amorim - Afonso 1 Magalhães - Capeletti 1 Magalhães - ENCERRADO - 1.o) Cezer Luiz Capeletti 6 pts.; 2.o) Paulino Afonso Filho 5 pts.; 3.o) Daryl Nascimento Amorim 4 pts.; 4.o) Hugo Almeida de Magalhães 3 pts.; 5.o) Gilson Meira Barros e Kleber Albuquerque de Vasconcelos 1,5 pt.; 7.o) Cláudio Corrêa de Almeida 0 pt.

TC11-232 - Conceição 1 Durço.

TC11-233 - Ramos 1 Magalhães - Magalhães 0 Semer - Magalhães 0,5 Delfino.

TC11-235 - Coutinho 1 Mazzini - ENCERRADO - 1.o) Marcelo Gomes da Silva 5,5 pts.; 2.o) Eduardo Coutinho 5 pts.; 3.o) Reinaldo Pinto Silva 4,5 pts.; 4.o) Xenofonte Paulo Rizzardi Mazzini 3,5 pts.; 5.o) Waldison B. Morais Coelho 2 pts.; 6.o) Sérgio Campos Torquato 1 pt.; 7.o) Alberto Borges Brandão 0 pt.

TC11-237 - Guimarães 0,5 Silva - Barbosa 1 Fernandes - Barbosa 1 Nogueira.

TC11-238 - Oliveira 1 Alvarez - Fernandes 1 Oliveira - Luz 1 Oliveira - Oliveira 0,5 Ferreira - Alvarez 1 Ferreira - Luz 1 Fernandes - Luz 1 Carvalho - Ferreira 1 Fernandes.

TC11-239 - Terra 1 Manera - Terra 1 Kalil.

TC11-240 - Souza 1 Umemura.

TC11-241 - Mello 0,5 Neves - Mello 0,5 Penna - Penna 0,5 Andrade.

TC11-242 - Pedro de Lima Neto, eliminado (art. 23).

TC11-243 - Martins 1 Vassalo.

TC11-244 - Ferreira 0,5 Dieckmann - Souza 0,5 Pereira - Pereira 0,5 Fonseca.

TC11-245 - Almeida 1 Zamboni - Vassalo 1 Zamboni - Piccoli 1 Vassalo - Perseu Lisanti, eliminado (art. 23).

TC11-246 - Perrote 1 Prado - Jairo Braverman Waitman, eliminado (art. 23) - Antônio Omar Guerreiro D'Atona, abandona.

TC11-247 - Penna 1 Pino - Zwi 1 Penna.

TC11-249 - Santiago 1 Ruiz - Santiago 1 Mendonça - Mendonça 1 Mello - Mendonça 0,5 Silva - Martins 1 Silva - Mello 1 Silva.

TC11-250 - Correção: Ruiz 1 Prado - Ferreira 1 Rodrigues - Vassalo 1 Prado.

TC11-251 - Krauss 1 Spotto - Krauss 0,5 Barbosa - Prado 1 Zamboni - Spotto 1 Zamboni - Barbosa 1 Prado - Barbosa 1 Spotto - Lacerda 1 Prado - Lacerda 1 Zamboni - Lacerda 1 Spotto.

TC11-252 - Silva 1 Weikersheimer - Silva 0,5 Santana - Silva 1 Ribeiro - Santana 1 Candeias.

TC11-253 - Anselmo 1 Abramowitch - Gonçalves 1 Anselmo - Abramowitch 1 Gonçalves - Gonçalves 1 Tourinho.

TCII-254 - Ferraz 0,5 Rain - Scaglia 1 Ferraz - Amaury Garcia dos Santos Filho, abandona.

TCII-255 - Pereira 1 Nascimento - Santana 1 Vital - Lacerda 1 Anselmo - Vital 1 Candeias - José Arimathéa Pereira Filho, abandona.

TCII-256 - Anésio Fassina, eliminado (art. 23).

TCII-259 - Corrêa 0,5 Perrote - Nóbrega 0,5 Maia - Nóbrega 0,5 Kiyotani - Kiyotani 1 Perrote - Scaglia 1 Kiyotani - Scaglia 1 Perrote.

TCII-261 - Ribeiro 1 Souza.

TCII-262 - Batista 1 Kasio - Sanches 1 Kasio.

TCII-263 - Joubert Antônio de Carvalho, abandona.

TCII-264 - Barbosa 0,5 Morau - Morau 0,5 Fonseca.

TCII-265 - Amaral 1 Nakata - Almeida 1 Nakata - Nakata 1 Faria - Nakata 1 Silva - Amaral 1 Silva - Kaupert 1 Amaral - Faria 1 Almeida.

TCII-266 - Farias 1 Barroso - Andrade 1 Barroso - Nakata 1 Barroso - Andrade 1 Nakata - Alexandre Chavar Neto, retirado do grupo e ninguém ganha os pontos.

TCII-267 - Santos 1 Barroso - Barroso 1 Ronsani - Perrote 1 Barroso.

TCII-269 - Sopko 1 Cleto - Pulsy 1 Cleto - Pulsy 1 Silva.

TCII-270 - Andor 1 Biazetti.

TCII-272 - Marco Saffra, foi retirado do grupo e ninguém ganha os pontos.

TCII-273 - Urquiza 1 Konzen - Oliveira 1 Konzen.

TCII-274 - José Arimathéa Pereira Filho, abandona.

TCII-279 - Silva 1 Barroso.

TCII-280 - Silva 1 Medeiros.

Grupos Formados

TCII-278 - Mateo Medina Alvarez - Sidnei Juliani - José Cláudio de Melo - Ademir Heleno Pascheto - Jairo Gabriel de Oliveira - Francisco José Cavalcanti Lacerda - Ronaldo Affonso Pacheco.

TCII-279 - José Renato Santos Coelho - Lauro Vargas Filho - Adilson Martins Coelho - Moacir Luís Boeck - Ricardo Rudge Ramos - Wagner Silva Filho - Dilson Afonso Barroso.

TCII-280 - Nelson Gil Alexandre da Silva - José Roberto Moran - Ricardo Rudge Ramos - Dogeival Ferreira Holanda - Antônio Carlos Prol Medeiros - Jairo Gabriel de Oliveira - Júlio Lúcio Gazola.

TCII-281 - Adilson Martins Coelho - Ana Maria Fernandes Diez - Dogeival Ferreira Holanda - Afúisio José Lobo Maia - Douglas Airtton Ferreira Amorim - Sérgio Todeschini Alves - Sérgio Augusto Gomes Veloso Viana.

TCII-282 - Adilson Martins Coelho - José Dalmo Faria de Almeida - Giovanni Antônio Bemvenuti - Luciano F. P. do Amaral Jr. - Rogério Abadallah - Laércio Lopes da Silva - Alexandre Luiz Takahashi.

TCII-283 - Giovanni Antônio Bemvenuti - Antônio Luiz do Nascimento - Dario da Silva - Carlos Alberto Brevillat Saidl - Lylio Duarte - Manuel Henrique Becker - César Augusto Sizanowski.

TCII-284 - Giovanni Antônio Bemvenuti - James Jensen - Reginaldo Martin Cano - Jorge de Sá Cavalcanti - Marcos Martins Domingues da Silva - Sidnei Juliani - Raymundo Pereira de Souza.

TCII-285 - César Augusto Sizanowski - Heitor Usai Sobrinho - Pedro Ivo Agustini - Jorge Ribas Capafons - Luiz Francisco da Silva Barbosa - Wagner Silva Filho - Antônio Vargas Leal.

TCII-286 - Lylio Duarte - Paulo Vicente Konzen - Mário Weikersheimer - Carlos Santos de Souza - Emerson Santa Cruz Melo Herculano - Hilton Silva - Laudelino Joaquim Santana Filho.

TCII-287 - Wagner Silva Filho - Paulo Vicente Konzen - Dimes Santos Chaves - Alfredo Engels Maciel Araújo - Hideo Kukuchi - Dario da Silva - Sérgio Bitencout Martins.

TCII-288 - Hideo Kikuchi - Napoleão Veiga Avellar - Sérgio Augusto Sardi - Christian Marcos Santos de Mello - Darley Donizetti da Silva - Eduardo Capatti - Júlio César Gil.

TCII-289 - Ary Monteiro da Silva - Pedro Corrêa Filho - Romeu Ricupero - Cid Carvalho - Luiz Francisco da Silva Barbosa - Jorge Luiz Aveline - Antônio Vargas Leal.

TCII-290 — Antônio Vargas Leal — Péricles Pires Guimarães — Leárcio Lopes da Silva — Eduardo Wen Song Lee — Júlia Nogueira Moreira — Aluísio José Lobo Maia — Aulêio Alves.

TCII-291 — Antônio Vargas Leal — Aníbal de Lima Pereira — José César Ferreira — João Roberto Monteiro Arroyo — Nilson Santos — Hélio Alves de Sousa — Ricardo de Oliveira Moraes.

OBSERVAÇÕES GERAIS — Solicito a colaboração de todos para que após uma reclamação sobre o desaparecimento de algum elemento do Grupo, avisem imediatamente ao respectivo Diretor assim-que a partida for normalizada.

TC III

Terceira Categoria

O vencedor de cada Grupo será promovido à 2a. Categoria adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2a. Categoria — TC II.

Diretor-assistente: Ricieri Franzon.
Av. Venâncio Aires, 863, apt. 102.
90000 — Porto Alegre — RS.

TC III/90 — Tortoza 1 Pessin.

TC III/93 — Souza 0,5 Silva.

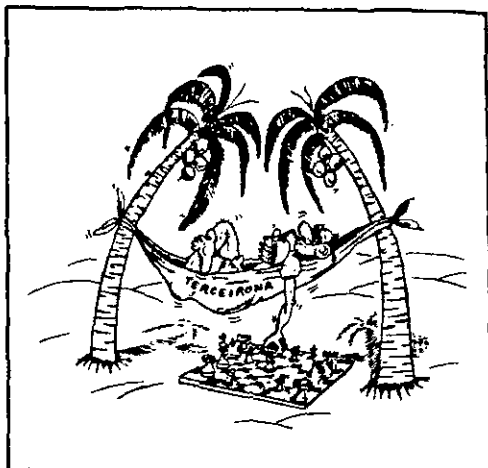
TC III/95 — Samuel 1 Leal — Samuel 0,5 Jairo — ENCERRADO — 1.o) Jairo Cirino da Silva 5,0 pts.; 1.o) Samuel Cirino da Silva 5,0 pts.; 3.o) Francisco L. Lacerda Costa 4,5 pts.; 4.o) Rogério da Silveira Leal 3,0 pts.; 5.o) Hugo de Carvalho Pinho 2,5 pts.; 6.o) Heber José Caetano H. Barbosa 1,0 pt.; 7.o) Alessandro Carvalho Lopes 0,0 pt.

TC III/97 — Meneguín 1 Berdaki — Berdaki 1 Cristóforo — Kohl 0 Meneguín — Meneguín 1 Cristóforo.

TC III/98 — Daltro Alves Pereira, eliminado.

TC III/99 — Gleike Bergmann, eliminada.

TC III/102 — Alves 0 Sarubbo — Ludwig 1 Alves.



TC III/107 — Paulo Roberto César Ferrelli, eliminado.

TC III/109 — Costa 1 Takatsu — 1.o excesso de tempo de Alvalá contra Costa Jr. com nova contagem a partir do 11.o lance — 1.o excesso de tempo de Alvalá contra Medeiros com nova contagem a partir do 9.o lance — Wagner Gil Pinheiro, abandona.

TC III/110 — Cláudio Corrêa de Almeida, abandona.

TC III/111 — Pohlmann 0 Gutierrez.

TC III/112 — Braga 0 Gonçalves — Gutierrez 0,5 Braga — Goularte 1 Oliveira.

TC III/114 — Nunes 1 Castelani — 1.o excesso de tempo de Castelani contra Alves com nova contagem a partir do 11.o lance.

TC III/115 — Elina Midori Nakane, abandona — Lyselene Candiaft Alcântara Prol, abandona.

Grupos Formados

TC III/119 — Paulo de Tarso Oliveira Rodovalho — Jurandyr Pereira Filho — Sildenir Moreira Costa — William Katsumi Yassu — Ricardo José Dória — José Mário Godot Souza e Hugo de Carvalho Pinho.

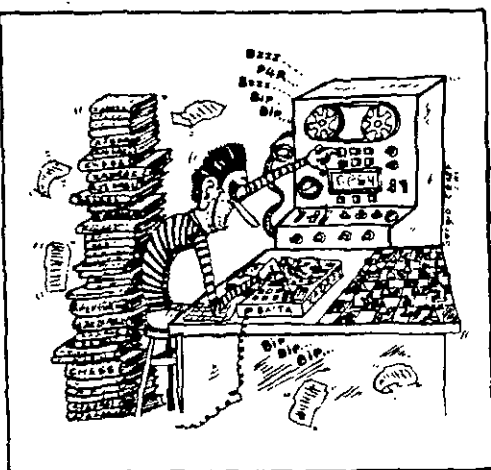
TC III/120 — José Mário Godot de Souza — Josely Franco de Carvalho — Guilherme Fernandes — Caio René Vieira Juruá — Jarbas Rodrigues — Sílvia Toledo Rocco e Rogério da Silveira Leal.

OBSERVAÇÃO — As planilhas de partidas concluídas devem ser remetidas ao Diretor-assistente para a formação do arquivo do Clube.

TORNEIOS TEMÁTICOS

Torneios de Categorias Mistas, podendo-se jogar em mais de um Grupo (de temas diferentes ou iguais).

Diretor-assistente: Nelson Lopes da Silva.
Rua Canuto do Val, 253, apt. 6.
01224 - São Paulo - SP.



TM/02 - Gr.01 - Flávio Rosa, eliminado (Arts. 15 e 23).

TM/03 - Gr.01 - Almeida 0,5 Perrote.

TM/04 - Gr.01 - Salles 1 Oliveira.

TM/05 - Gr.01 - Lima 1 Salles - Ribeiro 0 Bergamaschi.

TM/05 - Gr.03 - Almeida 0,5 Spotto - Moura 0 Scaglia - Spotto 1 Moura.

TM/06 - Gr.02 - Coelho 1 Semer (Art. 21).

TM/06 - Gr.03 - Müller 0 Iramina - Ruiz 1 Müller - Luz 1 Müller.

TM/06 - Gr.04 - Juarez James Kamacho, eliminado (Arts. 15 e 23).

TM/06 - Gr.05 - Scaglia 1 Salles - Lacerda 0 Scaglia - Sacaglia 1 Zamboni - Salles 0 Bemvenuti - Zamboni 0 Souza - Bemvenuti 1 Souza - Scaglia 1 Bemvenuti - Lacerda 1 Zamboni - Souza 0 Lacerda.

TM/08 - Gr.02 - Silva 1 Cleto - Felício 0,5 Müller - Schröder 1 Mesquita.

TM/08 - Gr.03 - 1.º excesso de tempo de Mello contra Kover, com nova contagem a partir do 26.º lance.

TM/08 - Gr.04 - Brinn 1 Iramina - Nascimento 0,5 Brinn - Nascimento 0 Dutra - Iramina 0 Nascimento - Antônio de Oliveira Brito, eliminado.

TM/09 - Gr.01 - Magaw 0 Pretti - Collares 0 Magaw - Vargas 0 Magaw.

TM/09 - Gr.02 - Lima 1 Mello - Lodi 1 Mello - Sady 1 Lima - Lima 0 Lodi - 1.º excesso de tempo de Lodi contra Sady, com nova contagem a partir do 15.º lance - 1.º excesso de tempo de Mello contra Sady, com nova contagem a partir do 19.º lance.

TM/10 - Gr.01 - Dutra 0 Magaw - Moniz 1 Dutra.

TM/10 - Gr.04 - Rogério Paulo Fernandes, Eliminado (Arts. 15 e 23).

TM/10 - Gr.06 - Vargas 0,5 Osipi (retificação).

TM/10 - Gr.07 - Antônio de Oliveira Brito, eliminado (Arts. 15 e 23).

TM/10 - Gr.08 - Sardi 1 Daniel - Daniel 0 Ricieri.

TM/11 - Gr.01 - Medeiros 0,5 Pereira.

TM/11 - Gr.03 - Carvalho 1 Clasta - Bemvenuti 0 Oliveira.

TM/13 - Gr.01 - W. Carvalho 0 J. Carvalho.

TM/14 - Gr.01 - Lopes 1 Damasceno - Fernandes 0 Damasceno - ENCERRADO - 1.º) Fernando José Lima da Silva Lopes 5,5 pts.; 2.º) Gutemberg Medeiros Damasceno 4,5 pts.; 3.º) Ronaldo Teixeira Neves e Vanderlei de Oliveira Fernandes 3,5 pts.; 5.º) Glauco Luciano Belliboni 3,0 pts.; 6.º) Almir Costa Santos 1,0 pt.; 7.º) Rogério Daniel 0,0 pt.

TM/14 - Gr.02 - Lodi 1 Silva - Sady 0 Lodi - Lodi 1 Reinstein - Sady 1 Iramina (Art. 15).

TM/14 - Gr.04 - Rogério Paulo Fernandes, eliminado - Giovani de Oliveira Brito, eliminado - Isnanden de Jesus Santos Dias, desligado (a pedido) do Clube.

TM/14 - Gr.05 - Pinho 0,5 Almeida (retificação) - Silva 1 Pinho - Almeida 0 Silva - Ribeiro 0 Silva - Juarez James Kamacho, eliminado.

TM/14 - Gr.06 - Castor 1 Ferraz - Carlsen 0,5 Ribeiro - Ferraz 0 Scaglia - Scaglia 1 Ribeiro.

TM/14 - Gr.07 - Vasconcelos 0,5 Johann - Alvin 0,5 Carvalho.

TM/15 - Gr.02 - Henry Semer, eliminado - Rogério Paulo Fernandes, eliminado.

TM/15 - Gr.03 - Ordakowski 0 Pinho - Vieira 1 Ordakowski - Corrêa 1 Carvalho - Ordakowski 0,5 Carvalho - Carvalho 1 Pinho - Ordakowski 1 Leal - Carvalho 1 Leal.

TN/01 - Gr.01 - Almeida 1 Pinho.

TN/02 - Gr.01 - Carrano 1 Kaupert - Barbosa 0 Iramina - Pretti 1 Barbosa - Carrano 1 Iramina.

TN/02 - Gr.02 - Fehr 1 Chaves.

TN/03 - Gr.01 - Pretti 1 Silva.

TN/05 - Gr.02 - Johann 1 Gutierrez - Guimarães 0,5 Johann - Deste 0 Gutierrez - Iramina 1 Gutierrez.

TN/05 - Gr.03 - Carvalho 0,5 Castro - Pinho 0 Giudicelli - Carvalho 0,5 Giudicelli.

TN/08 - Gr.01 - Pinho 0 Almeida - Vargas 0 Almeida.

ST/01 - Gr.01 - Carlsen 0 Dutra.

ST/01 - Gr.02 - Silva 0 Dias - Silva 1 Dutra.

ST/01 - Gr.03 - Feijó 0 Luz - Deste 0 Soares.

ST/01 - Gr.04 - 1.º excesso de tempo de Carlsen contra Mattos, com nova contagem a partir do 19.º lance.

ST/02 - Gr.01 - A. Dutra 1 Deste - P. Dutra 0,5 Alves - Deste 1 Silva.

ST/02 - Gr.02 - Barbosa 1 Vieira - Dias 1 Barbosa - Barbosa 0 Kaupert - Kaupert 1 Rabockai - Kaupert 0,5 Vargas - Kaupert 0 Pereira.

ST/02 - Gr.03 - Pretti 1 Nhãn - Carlsen 1 Luz - Pretti 1 Carlsen - Alvarez 0 Luz.

ST/02 - Gr.04 - Carvalho 0 Vasconcelos - Chaves 0 Silva - 1.º excesso de tempo de Chaves contra Vasconcelos, com nova contagem a partir do 16.º lance.

Grupos Formados

TN/03 - Gr.02 - Dogeal Ferreira Holanda - Mateo Medina Alvarez - João Francisco Scaglia - José Luiz Marques Lima - Paulo Vicente Konzen - Antônio Mário B. Lima - Nilson Santos.

TN/05 - Gr.04 - Tomaz de Aquino Petraglia - Milton S. Dahyr Junior - Márcio Mozar Tenório de Vasconcelos - Alberto Ernesto da Rocha Moreira - João José Sady - Ayrton Paulino Marques - Antônio Mário B. Lima.

ST/02 - Gr.05 - Aluísio Bento da Silva - Eduardo Antônio Müller - Dogeal Ferreira Holanda - Francisco de Assis Ferraz - Pedro Antônio Simões - José Luiz Marques Lima - Sérgio Alexandre Dmitruk.

CAMPEONATOS ESTADUAIS.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Encontram-se abertas as inscrições para os Campeonatos Estaduais em todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR, SC).

Vejam instruções na página central da revista e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

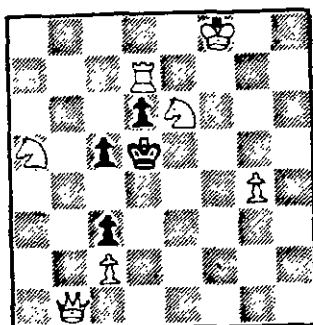
O Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB) convida a todos os enxadristas para participarem dos CAMPEONATOS ESTADUAIS.

Inscrições abertas para todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR e SC).
Vejam instruções na página central da RBXP e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

Homenagem aos participantes do "Torneio Piloto de Soluções".

Enquanto aguardamos os solucionistas ... retardatários, vamos brindar os nossos amigos cexebeanos com dois problemas inéditos, que dedicamos aos solucionistas em geral e aos participantes do TPS em particular.

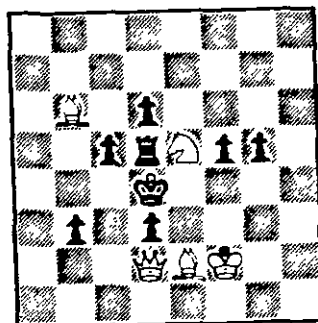
I – José Lira de Vasconcelos (PB).
Inédito.



++ 2

(7 + 4)

II – Werner Keller (SP).
Inédito.



++ 2

(5 + 8)

O I é do cexebeano Vasconcelos, dos longes da Paraíba, que já mostrou seu valor na secção, anteriormente dirigida pelo amigo Wilson M. dos Santos. O II é do Sr. Werner Keller atual campeão estadual (SP), título oficial que lhe foi conferido pela **UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS** – (UBP) através do 6º CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES.

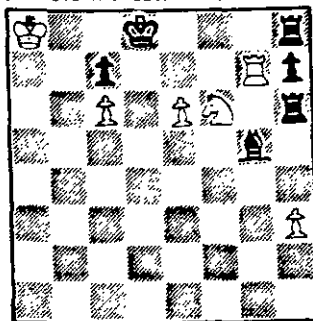
Claro que estes problemas **NÃO FAZEM PARTE DO TPS**, mas acreditamos que irão agradar aos solucionistas e deles esperamos as soluções, nem que seja para termos o prazer de receber suas missivas! É também uma amostra do que pode fazer a Secção de Problemas da R.B.X.P. para colaborar na revelação de novos valores entre cexebeanos e outros, e assim contribuir para a maior difusão do problema no Brasil, em todas as suas facetas.

BOM NATAL A TODOS!

FINAIS – 13

por L.G. de Miranda Leão

(Harold M. Lommer)



As Brancas jogam e ganham (6 peças brancas: Ra8, Tg7, Cf6, c6, e6, h3; 6 peças pretas: Rd8, Th8, Th6, Bg5, c7, h7).

Traz a assinatura de Harold M. Lommer o estudo nº 13. Um dos mais notáveis compositores ingleses, Lommer, também Árbitro da FIDE e Juiz Credenciado para julgamento de finais compostos, é autor de obra antológica no gênero: "1357 End-Game Studies", editada em 1975, sequência do agora já clássico "1234 Modern End-Game Studies", originariamente publicado em 1938. Quanto à qualidade de suas composições, é Walter Korn quem fala: "Lommer é um virtuoso não somente em manejar difíceis configurações de peças, mas também em criar gemas precisas e econômicas, nem por isso menos brilhantes, ao alcance de enxadristas de todos os níveis". O estudo hoje apresentado aos leitores, vindo a lume pela primeira vez na "British Chess Magazine", em 1943, dedicado ao mestre inglês H.F. Blandford, é uma dessas jóias lapidadas com simplicidade mas nem por isso menos luminosa. (Solução no próximo número.)

Solução do estudo anterior (nº 12), de Carlos A. Peronaci. Posição — Brancas Rc6, Te7, Bc1, a2, a5 (5 peças); Pretas: Rh8, a3, a7, e4, g3, h2 (6 peças). 01. Te8! (é claro que a qualquer outro lance as pretas jogam 01. ... h1=D e ganham; o ponto de exclamação se justifica pelo que se verá a seguir), Rg7 (para José Mugnos, o melhor, pois dificulta e prolonga a solução; se 01. ..., Rh7; 02. Bd2!! como no texto); 02. Bh6!! (Rh7; 03. Bd2!! [outro lance fora de série; o comentário do problemista argentino é de que à primeira vista se trata de uma jogada "sem sentido estratégico"; contudo, se 03. Be3?, h1=D; 04. Bd4, Dc1 e provavelmente ganham as negras. O lance do texto vigia c1 e controla c3, casa para onde o bispo irá em seguida, protegendo o monarca branco do incômodo xeque em c1); 03. ..., h1=D (a qualquer outro lance se seguiria 04. Bc3!); 04. Bc3!, e3 (única; as brancas ameaçam mate ou o ganho da dama); 05. Rc7!! (observe-se que a dama preta não pode abandonar a coluna h); 06. Rc8!! (Dh3; 07. Rb8!! (todos os movimentos do rei são de uma precisão absoluta, do contrário a dama preta sai da coluna fatal e a posição cambia substancialmente), Dh2 (07. ..., Dg3 perde rápido após 8. Be5); 08. Be5, Db2! (os último cartucho; evidentemente não é possível) 09. Bb2 por causa de 09. ..., ab2 e o peão preto coroa); 09. Ra7! g5 (ou esta jogada ou o sacrifício da dama para evitar o mate); 10. Th8! (seria incrível 10. Bb2??), Rg6; 11. Bb2, ab2; 12. Th1 e ganham. Extraordinário final!

RINALDI ES EL NUEVO CAMPEÓN ARGENTINO POSTAL

Por Mário M. Anaya

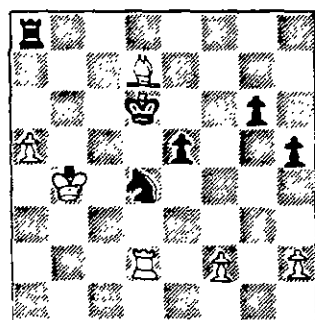
(Especial para REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL)

Coronando una campaña excepcional Carlos Alberto Rinaldi se clasificó campeón argentino de ajedrez por correspondencia.

No hace mucho no decía que sobre 118 partidas postales había ganado 94 y perdido solamente una! Vencedor en cuanto prueba participó a partir de 1977 (fecha de su ingreso en LADAC) no debe extrañarnos entonces que este notable ajedrecista agregue su nombre a los de Pelikán, Secchi, Marcussi, Rivas, Arregui, Argüñariz, Pereyra y Badenes. Por desgracia, coincidentemente con la consagración de Carlitos, en los meses de mayo y junio fallecieron Secchi y Pelikán respectivamente, máximos exponentes de la primera época.

Rinaldi nació en Banfield, Provincia de Buenos Aires, el 10 de marzo de 1941. Siendo niño aún, su padre, viendo el entusiasmo con que Carlos Alberto "descubre" el ajedrez lo incentiva, obsequiándole un libro famoso: "Mi Sistema", de Aaron Nimzowitsch. En su ciudad natal comienza a disputar torneos que confirman sus condiciones, y luego de cumplir con el servicio militar retorna a la actividad alternando en competiciones con figuras que más tarde descollarían como Rubinetti y Quinteros, y recibiendo clases de los maestros internacionales Raimundo García y Julio Bolbochán.

Es realmente difícil jugar con Rinaldi. Es un analista minucioso y profundo y muchas veces sus rivales comienzan a entender un movimiento suyo cuando la posición resultante no ofrece esperanzas. En este IX Campeonato lo enfrenté con negras, y hasta la jugada 22a. repetimos los movimientos que hicieron Guimard-H. Steiner en Groninga 1946. Tal antecedente magistral terminó en un empate, pero en muchos pasajes la superioridad del maestro argentino parecía decisiva. A partir del movimiento 23.o Rinaldi cambia y busca el resultado que a Guimard se le negó. Tuve suerte y me defendí bien hasta llegar a la siguiente posición:



Rinaldi jugó 52. f4 y tal vez sea tablas luego de 52. ... Rxd7; 53. fxe5, Re6; 54. Txd4, Rxe5; 55. Tc4. Sin embargo me pareció que mi rey quedaba muy limitado por la torre blanca y preferí 52. ... g5?! Siguió 53. fxe5+ Rxe5; 54. Rc4! y el caballo negro se pierde irremisiblemente... y la partida también si se insiste en conservarlo!; 54. ... Cf3? (Peor 54. ... Cf5??; 55. Td5+ y 56. Txf5) 55. Td5+ Re4 (55. ... Rf4?); 56. Tf5+ Re4; 57. Txf3, Rxf3; 58. Ac6+ 56. Ac6! Tc8 (56. ... Ta6; 57. Rb5) 57. Tc5+ Txc6; 58. Txc6, Ce5+; 59. Rb5, Cxc6; 60. Rxc6, g4; 61. a6, etc. Menos mal que el material es tan exiguo que se puede alcanzar el empate aún con pieza de menos.

54. ... Txa5! 55. Txd4, Ta2; 56. Td5+ Rf4; 57. h3, g4; 58. hxc4 (O 58. h4, Th2; 59. Txb5, g3; 60. Rf5+ Rg4!, etc.) 58. ..., Rxc4; 59. Td4+ Re5; 60. Txc4. TABLAS.

Y me salvé, pero anduve por el borde del precipicio! Esa sensación la tuve cada vez que debí enfrentar al nuevo campeón argentino. Felicitaciones, Carlos Alberto Rinaldi!

Crítica e Adições à Teoria de Steinitz

Chego agora aos hiatos deixados por Steinitz em sua teoria, pois o problema a ser resolvido por ele só lhe foi revelado demasiado tarde em sua vida, se é que o foi, algum dia.

Depois de sua orientação tanto para quem ataca como para quem defende, Steinitz não aborda a estratégia que um jogador deve seguir quando sente que não é nem o atacante nem o defensor. Que plano um enxadrista deve seguir numa posição equilibrada? Naturalmente nenhum com a intenção imediata de ganhar, nenhum que corporifique o medo de perder, nenhum que não desenvolva as peças — estas respostas à pergunta podem ser antecipadas, mas não são decisivas. Devo dizer que além disso ele precisa jogar — e esse é o ponto essencial — para manter a cooperação de suas peças.

Nos escritos de Steinitz o conceito de cooperação não se fez claro. Houve um motivo para isso. Em primeiro lugar, porque nas partidas de seus contemporâneos ele dificilmente via uma posição equilibrada; em segundo, porque a grande simplicidade de sua teoria teria sido prejudicada por essa extensão dos seus conceitos fundamentais. Sua própria base, o princípio da acumulação de vantagens, precisaria ter sido ampliada. Consideremos esta questão atentamente: é de importância para o jogador de posição que tem de preparar-se para ataques e defesas muito antes que eles se tornem reais.

A idéia de acumulação de pequenas vantagens se baseia no conceito de que uma vantagem é o equivalente de um peso. Se você acumula pequenos pesos, a massa cresce de forma consistente e a soma total pode finalmente ser grande. Por exemplo, dois ou mais pesos fazem uma certa soma; se você substituir essa soma total dos pesos por um só peso que lhe seja igual em massa, o valor da soma permanece o mesmo.

Mas evidentemente não é bem assim o Xadrez. Por exemplo, dois peões têm valor muito diferente de acordo com sua mútua posição — isso é até mesmo uma das considerações básicas de Steinitz — e não podemos substituir um dos peões por outro de igual valor e deixar inalterado o valor da soma dos dois peões originais. Esse valor, pelo menos, não pode ser comparado a uma soma de pesos.

A simplificação efetuada por Steinitz é engenhosa e muito prática, mas isto não deve cegar-nos para o fato de que é um atalho para a verdade, o qual não a alcança bem. É um tiro que acerta no círculo interno do alvo, mas não na mosca.

A alternativa para essa concepção do peso é a da cooperação — digamos um valor grupal. Assim, duas ou mais vantagens formarão um grupo e haverá interação entre seus membros.

Dai haver cooperação e interação entre dois valores do Xadrez, e essa interação tem um certo caráter típico que sempre se manifesta onde quer que dois valores entrem em cooperação. Isso deve ser assim, ou a cooperação não estaria sujeita à razão e o Xadrez seria um jogo de azar.

O resultado da cooperação, nas posições de ataque, é reforçar cada elemento do grupo; nas posições de defesa, proteger um ao outro; em posições de equilíbrio, complementar um ao outro. Consideremos, por exemplo, dois peões. No ataque é melhor que estejam separados de modo que ambos possam atacar o mesmo ponto, duplicando assim sua ação agressiva. Eles se complementam melhor na falange, cada peão guardando o escape onde uma peça inimiga bloquearia seu vizinho; nessa posição a cooperação dos peões chega a um clímax. Na defesa eles são conduzidos a uma posição onde um deles protege o outro — um deles se sacrifica para salvar o outro e para o bem comum, desde que, naturalmente, o inimigo tenha sofrido para impor tal sacrifício. Será salvo esse peão atacado em primeiro lugar, e não ser que haja diferença tangível no valor dos dois peões.

A situação não é muito diferente com as peças.

Dois bispos sempre se complementam, a ação de um nunca duplica nem obstrui a do outro. O seu valor cooperativo é percebido em grau tão considerável que comumente se preferem dois bispos a dois cavalos ou a bispo e cavalo. Dois cavalos que permaneçam lado a lado, ou sejam colocados de modo tal que dividam sua eficácia igualmente em vários pontos importantes, complementam-se melhor que dois cavalos que se protegem mutuamente; esta posição é uma de defesa imposta por perigos que ameaçam um ou outro. Um bispo e um peão se complementam melhor quando o peão está em casa de cor diferente da do bispo e assumem uma posição de defesa quando bispo e peão atacam o mesmo objetivo. E assim a idéia originariamente mostrada na falange reaparece de tantos modos que parceria quase impossível enumerá-los em detalhes.

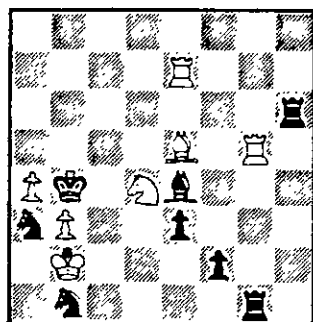
Naturalmente que se pode ser forçado a abandonar a posição de cooperação mais forte, por exemplo, ao seguir um plano de ataque que exija a duplicação da pressão em certos pontos importantes. De acordo com as idéias de Steinitz, deve-se fazer concessões em tais emergências; mas novamente, de acordo com esse tal princípio, é preciso ser parcimonioso com tais concessões. A cooperação mais forte nesse sentido é sempre uma posição de maior mobilidade do que a cooperação mais fraca poderia permitir. Ou, para usar outro termo, digamos flexibilidade ou adaptabilidade ou elasticidade. A principal idéia dessa cooperação é ampliar o alcance de possíveis planos a seguir, sem especificar demasiado cedo por qual estrada você preferiria viajar. Pela cooperação você objetiva manter a posição plástica, viva; pela falta de cooperação você tira a vida de sua posição, e para infundir-lhe vida nova você precisará de ajuda externa. (...)

(continua na próxima edição)

A escola francesa do século XVIII

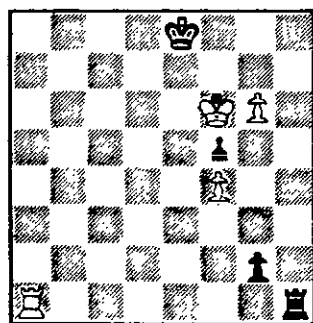
Na mesma época em que Philidor apresentava suas idéias ao público, o mestre sábio Philippe Stamma brilhava nos salões de Paris. Demonstrando um jogo excepcional, Stamma se tornou conhecido por sua defesa contra o gambito do teórico escocês Cunningham (1650-1730), e demonstrou ser um exímio jogador de finais. Autor de "Les Stratégies du jeu d'échecs", Stamma foi derrotado por Philidor numa disputa entre os dois, realizada em 1745 em Amsterdam.

Dois estudos de Stamma (aprox. 1750).



As brancas jogam e vencem.

1. B6Dxq, TxB;
2. T7Cxq, BxT;
3. C2Bxq, CxC;
4. T5C, mate



As brancas jogam e vencem.

1. T1CR, TxT;
2. P7C, T8BR;
3. P8C = Dxq
e vencem.

Contemporâneos de Philidor antes da Revolução francesa foram Leger, Carlier, Bernard e Verdoni, de quem é a partida especificada a seguir, jogada em Londres, no dia 11 de julho de 1795.

Conde Bruhl x Verdoni (com o PBR a menos).
1. P4R, P3R; 2. P4D, C2R; 3. B3D, P4D; 4. P5R, P4B; 5. P3BD, PxP; 6. PxP, CD3B; 7. B2B, B2D; 8. P3TD, D3C; 9. C2R, P3C; 10. O-O, B2C; 11. R1T, O-O; 12. P3CD, CxPR!; 13. PxP, BxP; 14. T2T, TxP; 15. B2C, BxR; 16. TxR, TD1BR; 17. C3C, D6R; 18. T1R, D5B; 19. C3B, D3B; 20. D3B, B3B; 21. TD1C, P4R; 22. C5T7 D4C; 23. C3C, T7D; 24. D3R, DxD; 25. TxD, TxR; 26.

T1BR? TxTxq; 27. CxT, P5D; 28. TxP, PxP; 29. TxR, TxP e as negras vencem.

A Revolução Francesa e a expansão bélica das idéias da mesma interromperam o intercâmbio cultural entre os países europeus. Mesmo depois da queda de Napoleão, a situação política na Europa não chegou a uma estabilidade duradoura, pois períodos de relativa paz alteraram-se com estados de beligerância entre as pequenas e grandes potências, até a Revolução de 1848, quando cessaram, pelo menos temporariamente, as agitações políticas e sociais, o que deu oportunidade a um novo impulso às atividades enxadrísticas.

Com a morte de Philidor, o principal jogador francês foi Alexandre Louis Honoré Lebreton Deschapelles (7.3.1780-21.10.1847). Filho de um marechal francês, serviu no exército de Napoleão Bonaparte e perdeu o braço direito na guerra contra a Prússia.

Deschapelles foi um jogador de xadrez nato, extremamente bem qualificado, mas deixou de prestar atenção às aberturas e insistiu na prática de exibições, dando vantagens iniciais a todos os seus oponentes.

Orgulhoso e vaidoso, afirmou que aprendera xadrez observando o jogo de Bernard, sendo necessário, apenas, duas tardes, para que atingisse sua força máxima. É um caso típico de "credo quia absurdum est".

Foi em 1821, quando os ingleses John Cochrane e William Lewis, viajaram para Paris com a intenção específica de enfrentar a Deschapelles e a seu talentoso pupilo La Bourdonnais.

Deschapelles, dando vantagens de um peão e dois lances a Lewis, perdeu uma e empatou duas, Cochrane, por sua vez, perdeu todas, e La Bourdonnais até superou a seu tutor. Uma curiosidade neste encontro é que Cochrane, descontente com os seus resultados, desafiou a Deschapelles para uma disputa em termos iguais, obtendo, desta vez, melhores resultados.

O sacrifício engenhoso das brancas deixa o seu oponente numa situação sem saída. Partida jogada em 29.12.1796 — Londres.

Atwood x Wilson — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, P4BR; 4. PDxP, PBxP; 5. C5C, P4D; 6. P6R, C3TR; 7. C3BD, P3B; 8. CRxPR, PxP; 9. D5Txq, P3C; 10. D5R, T1C; 11. BxC, BxR; 12. T1D, D2R; 13. B4B, P4CD; 14. B3C, P4T; 15. CxPR, P5T; 16. C6Bxq, R1B; 17. CxT, RxC; 18. T8Dxq! DxT; 19. P7Rxq, D4D; 20. P8R = Dxq, B1B; 21. D8Txq, RxD; 22. DxBxq, D1C; 23. DxD, mate.

Uma bela partida de John Cazenove, extraída de sua coleção, publicada em 1817.

J. Cazenove x Desconhecido - Gambito Mu-
zio - 1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, P4CR;
4. B4B, P5C; 5. 0-0, PxC; 6. Dxp, D3B; 7. P3B,
C3B; 8. P4D, CxP; 9. PxC, Dxpqx; 10. R1T,

DxB; 11. BxP, P3D; 12. C3T, D3R; 13. C5C,
R1D; 14. D3B, C3B; 15. B5C, B2R; 16. TxC,
D4R; 17. Dxpqx, R1R; 18. CxPxq, BxC; 19.
Dxpqx, R1D; 20. Tx8 mate.

INFORME DA SECRETARIA

Secretário:

LAIR VÁLIO ALVES

Caixa Postal 12623. 04798 - São Paulo - SP.

ATENÇÃO: As alterações de endereço devem ser comunicadas diretamente ao companheiro Antônio Carlos Raposo (Rua Jaci Toledo, 355 - São Paulo - SP - 02140), responsável pelo setor de cadastramento do Clube.

a) Novos associados:

3054 Amâncio de Carvalho - 3055 Dijalma Baptista Caiafa - 3056 Edmundo Jesus Fagnoli de Araújo - 3057 Elson Ribeiro Pereira - 3058 Euclides Vilar de Azevedo - 3059 Fernando Eduardo Bueno - 3060 Hélio Alves de Souza - 3061 João Roberto Monteiro Arroyo - 3062 José Arthur Peres Lopes - 3063 Jurandir Pereira Filho - 3064 Luiz Francisco Clerici - 3065 Marco Antônio Fajarra - 3066 Nilson Santos - 3067 Noémio João de Deus Filho - 3068 Ricardo José Dória - 3069 Ricardo de Oliveira Moraes - 3070 Sérgio Tarouco Corrêa Silva - 3071 Sildenir Moreira Costa - 3072 Willian Ktsumi Yassu - 3073 Andersson Moreira Corrêa - 3074 Antônio Primo Bonnoto - 3075 Armando Benedito Coutinho - 3076 Caio René Vieira Juruá - 3077 Carlos Acácio Gomes Karoly - 3078 Carlos Alberto de A. Quaresma - 3079 Cláudio Zaltzman - 3080 Clóvis Alberto Silva Castro - 3081 Edécio Vigna Oliveira - 3082 Guilherme Fernandes - 3083 Jarbas Rodrigues - 3084 José Augusto Pereira dos Anjos - 3085 José de Souza Guimarães - 3086 Juscelino Luiz Folle - 3087 Justino Valdemiro Ganança Abreu dos Santos - 3088 Luciano Troccoli - 3089 Marcos Arruda D'Oliveira - 3090 Marcos Brandino - 3091 Sérgio Luiz Modanese Lisboa - 3092 Sílvio Toledo Rocco.

b) Readmissões:

1172 Aníbal de Lima Pereira - 1372 José Maria Cardoso de Assis - 1508 Luís César Cheab Lasmar - 1784 Hildo Benedito Machado Filho - 1958 Moacir Rodrigues de Araújo - 2032 Paulo Décio Lahoz Alonso - 2064 José César Ferreira - 2263 Bruno Barbosa Albert - 0407 Nicolau Szonbot.

c) Sócios desligados a pedido:

0211 Nelson de Ângelo - 2371 Ronney Castro Greve - 2722 Eliane Kellermann - 2673 Ruben Augusto Setúbal Filho - 2675 Walter Cathoud Bernardes - 0304 Nelson Silveira Ribeiro - 1309 Edson Araújo - 1462 Haroldo Moisés di Giaimo - 1961 Francisco de Paula de Almeida Nogueira Junqueira - 2129 Lisandro Papaleo - 2447 Roberto Silveira - 2486 Antônio de Oliveira Neves Filho - 2548 Humberto Pawel Bandeira Maia - 2664 Clauder Lopes Diniz - 2735 Pedro Macário Ferreira - 2897 Joubert Antônio de Carvalho.

d) Sócios desligados na forma do art. 22, letra "d" dos Estatutos:

0528 Luiz Cláudio Silva Souza - 0695 Luís Nereu Vieira - 0792 Luiz Anselmo de Mendonça - 0818 Wal-
ter Reck - 1168 Gerd Wolfgang Fonrobert - 1413 Paulo Gustavo Oliveira da Silveira - 1421 Leão Lasevitz
- 2198 José Edgar Stone - 2329 Marcus de Andrade Villela - 2363 Antônio Sandoiido
Freitas Tenório - 2416 Miguel Zwi - 2603 Jânio Silva dos Santos - 2618 Ricardo Luiz Prudêncio - 2649
Fernando André Rolfsen Godoy - 2650 Jair Antônio da Costa - 2653 José Henrique Pereira Cardoso -
2654 Juan Carlos de Oliveira - 2669 José Luiz Pereira - 2674 Sérgio Boaventura Cotrim - 2681 Fernando
Rondeau Araújo - 2688 Alcir de Motta Mesquita - 0092 Antônio Resende
Góis - 1432 Juan de La Inglésia Arias - 1957 José Raimundo Cardoso - 2094 José Jarbas Rocha Sanders -
2102 José Gilvan da Luz - 2384 Celso Eduardo de Campos Rodrigues - 2402 Waldirson Benedito Moraes
Coelho - 2409 Jessé Sillos de Freitas - 2418 Raimundo Hespânia de Freitas - 2683 Oscar Pompolo - 2777
Heber José Caetano Horta Barbosa.

RECESSO CEXEBEANO

Lembramos a todos os associados e principalmente aos recém-filiados que, no período de 15.12.84 até o primeiro dia útil de 1985, o CXEB estará em recesso, não se contando tempo nas partidas durante este período.

Definida a Fase Final do IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL, Portilho aceitou em conceder-nos uma entrevista que desse a conhecer um pouco mais a respeito do Campeão Brasileiro, e da própria conquista do título em si. Ao tempo em que a reproduzimos, desejamos a Portilho muito sucesso na busca de sua nova meta: o título de Mestre Internacional da International Correspondence Chess Federation.

1. Quem é Gilberto Fraga Portilho? — Sou fluminense de Niterói, tenho 30 anos, estudei engenharia e música na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e optei pela arte como profissão; sou casado, pai de Cláudia, "a filha mais bonita do mundo..." segundo honesto concurso feito aqui em casa, estou radicado em Campinas desde 1977, como clarinetista da Orquestra Sinfônica Municipal, única orquestra brasileira profissional de uma cidade que não é capital, sendo ainda integrante de diversos conjuntos de música de câmara. Tenho ainda uma faceta de "cartola", após ter sido presidente do Clube de Xadrez de Niterói, acabo de ser eleito presidente da Academia Campineira de Xadrez.

2. Quando começou e o que o levou a jogar xadrez por correspondência? — O "culpado" principal foi o Marcos Antônio dos Santos, que tanto insistiu e me fez jogar uma partida amistosa contra Antonio Homs (perdi!). Peguei gosto e foi fácil me convencer a entrar no CXEB. Imagino que o Marcos estava mesmo é interessado em adiar sua anuidade ao me propor como sócio, seja como for, lhe sou grato! (... eu não poderia perder esta chance de gozar meu velho amigo!!!). Relevante ainda foi o fato de que é época, 1975, o Dr. Henrique Pereira Maia Vinagre acabava de se sagrar o 1.º Campeão Brasileiro de Xadrez Postal. O Dr. Maia Vinagre, então presidente do Clube de Xadrez de Niterói, foi um grande incentivador e mestre para mim.

3. Como se traduz o seu desempenho no xadrez epistolar? — Tenho mantido ao longo desta década uma porcentagem média de 90% dos pontos disputados, em cerca de 350 partidas.

4. O que representa o título de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal para você? — Representa, afora o natural orgulho pela conquista de um título deste porte, também uma resposta às pessoas que consideram casual o fato de eu, em 1980, ter conseguido o rating nº 1 do Clube, tão somente agora ultrapassado por D. Iluska Simonsen.

5. Considerando especificamente a fase final do IV CBI, v. teria estabelecido a priori algum plano para nortear a condução de suas partidas? (determinadas aberturas p/ determinados adversários, jogar pelo empate em algumas partidas, etc...) — Sim, e creio que fui bem sucedido neste aspecto, senão vejamos: dos 13 adversários, sete já haviam jogado comigo (Araújo, Vasconcellos, Travi, Reis, Vinagre, Madeira e Nunes Dias, sendo que os dois primeiros haviam me derrotado, os seguintes empatado e o último perdido, nossas últimas partidas.) Pois de brancas ganhei as três partidas (Travi, Araújo e Vinagre) e de negras 2 vitórias e 2 empates (Madeira e Dias, Reis e Vasconcellos). Contra os que não conhecia, evitei jogar Indo-Benoni contra Pinto Paiva, preferindo uma linha mais posicional, e sua escolha do Ataque Saesmith de Ninozindia me deixou plenamente satisfeito. Tive problemas de montar erradamente a posição, que me custaram uma derrota contra Pacini, numa posição superior, e um empate com Sormani, que poderia continuar jogando. Devo salientar no entanto que a minha estratégia para a condução das partidas foi sempre jogar para ganhar! É claro que isto não inclui forçar posições inferiores, mas aonde havia possibilidades...

6. De que maneira v. organiza todo processo de análises das partidas? — Em 1.º lugar, nas aberturas evito confiar cegamente nos livros... estes servem como "informação e consulta", já que muito neste campo é subjetivo, com evolução constante de conceitos. Daí para frente é cumprir um plano estratégico de acordo com a posição, e uma das decisões mais importantes a tomar é quando jogar "para dar mate" e quando jogar "para ganhar em 88 lances...". Saber discernir requer um importante pré-requisito, a paciência, e é uma grande virtude!

7. Na sua opinião, que livros deveriam compor a biblioteca básica de alguém que pretendesse dedicar-se ao Xadrez Postal? — Minha biblioteca é razoavelmente extensa, mas creio que os 5 volumes da Enciclopédia de aberturas, pelo que representam em termos de experiência magistral nas aberturas, os últimos informadores, pelas novas idéias, são imprescindíveis. Para o meio jogo "Play Like a Grand-Master" de Kotov é excelente, assim como o "Tratado Geral" de Grau. "Finales Básicos" em 2 tomos, de Fine é importante, assim como de Pachman, "Prática del medio-juego" e "Prática de los finales".

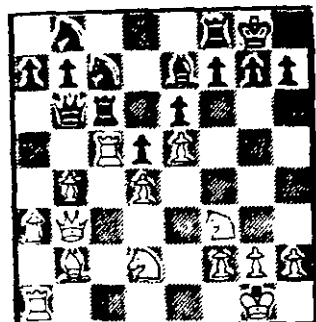
8. Após conseguir a glória máxima do Xadrez Postal brasileiro, quais os seus planos para o futuro? Pretende dedicar-se mais às competições internacionais? — Sim, mas deixando as competições casuais sempre em lugar de destaque! É uma meta alcançar o título de MI ICCF. Pretendo também jogar ao vivo com mais frequência de que faço agora, mas não muito, minha profissão é muito absorvente e meu tempo escasso, normalmente já viajo muito!

9. Como você encara a utilização dos computadores em nosso âmbito? — *especializantes! ... as pessoas que o usam indiscriminadamente deveriam assinar "Seu péssimo do seu amigo de sempre, Chess-Challenger"* Agora toda a satisfação que a criação de uma bela combinação, de realização de um bom plano estratégico nos traz (... quem está jogando é a máquina!) o aspecto didático é o mais prejudicado no meu modo de ver: ora, eu aprendi jogando, lendo, pondo em prática conceitos, experimentando ... se eu deixasse uma máquina jogar por mim certamente jamais alcançaria o nível em que ora me encontro! Assim a máquina passa a prejudicar quem a usa, ademais a sua força é duvidosa, e não me consta que eu tenha perdido para alguém que a use, enquanto que o contrário ...

10. Finalizando gostaríamos que fizesse uma análise de algumas de suas partidas da final do IV CBI — Muitas das partidas já foram publicadas, assim vou me deter apenas nas posições críticas.

ALBERTO x PORTILHO

Posição após 19. T5B1(?)

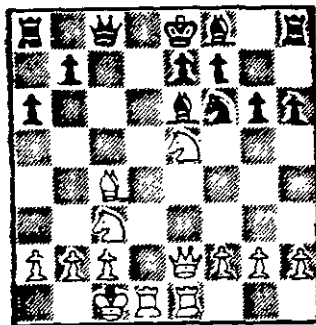


A exclamação é minha, a interrogação dele. É claro que não se pode tomar em c5, e este lance prepara a dobradura de torres na coluna aberta, o que traria problemas às negras. Ao terminar a partida e cumprimentar-se pela vitória Alberto comentou que este havia sido seu grande erro. Após o meu 19., T c 8 a continuação 20. T a c1 garantia igualdade. O que seguiu realmente na partida é que lhe custou o ponto: 20. a 4?? Cc6 e as brancas para não perder o PCD tem que entregar a qualidade! (Não serve 21. Tb5, Dc7 seguido de b6, encerrando a torre. Nem 21. b5? Cxc5; 22. dxc5, Txc5. A continuação é, pois, forçada) 21. Ba3, Cxc5; 22. dxc5, Dc7 (as negras se dispõem a devolver a qualidade, desde que ganhem um peão e mantenham controle sobre a coluna c) 23. Cd4? (23. a5 dificultava consideravelmente) a5!! (Agora não há mais o que fazer, pois a destruição da ala da dama branca está consumada: se 24. b5, Txc5; 25. Bxc5, Bxc5, ga-

nha facilmente e 24. Cxc6, Cxc6! 25. b5, Cxe5; 26. Bb2, Cc4! também!). 24. bxa5, Ta6 e mantendo a qualidade e mais com a estrutura das brancas destruída foram necessários apenas mais sete lances: 25. Tb1, Cc6; 26. Cxc6, bxc6; 27. Bb4, Dxe5; 28. Dd3, T a e 8; 29. a6, Tcb8; 30. g3, Dc7; 31. Tb3, Da7.

PORTILHO x ARAÚJO

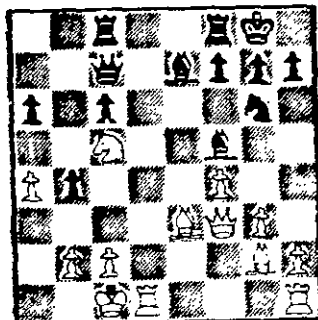
Posição após 14. TR1R.



A 1ª a terminar foi com João Batista de Araújo (negras/ vide FR-81/ Após refutar uma inovação consegui já no lance 14 uma posição de zug! (Veja diagrama). O natural 14., B2C; perde para 15. CxPC, T1CR; 16. BxB, Px8; 17. C4B, enquanto que 14., BxB; 15. CxB, P3R; 16. C6C, D1C; 17. CxT, DxC; 18. D5R+ — e 14., P4CD; 15. CxPCD, BxB; 16. CxB + — não são melhores. Araújo seguiu com 14. T1CD e após 15. CSC! D4B; 16 C6D! Px8; 17. CxPB!! perdeu rapidamente. Muitas poucas vezes tive chance de sacrificar um cavalo três vezes seguidas.

PORTILHO x PACINI

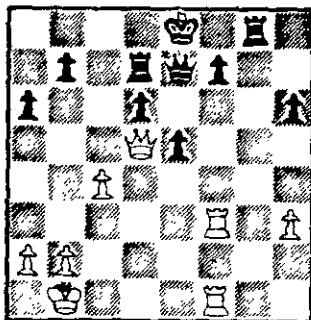
Posição após 17., B4B,



Outra posição interessante consegui contra Pacini (negras). Esta posição surgiu após a diferente abertura: 1. e4, c5; 2. Cf3, e6; 3. d4, cd4; 4. Cd4, Cc6; 5. Cc3, a6; 6. g3, b5; 7. Ch3, Cge7; 8. Bg2, Cg6; 9. f4, Dc7; 10. Be3, Be7; 11. a4, b4; 12. Cd5!? ed5; 13. ed5, 0-0; 14. dc6, dc6; 15. Df3! Bd7; 16. 0-0, Tac8; 17. Cc5, Bf5. As brancas estão melhores, jogando 18. b3 consolida-se o bloqueio na ala da dama e se tem as mãos livres para um ataque de peões na ala do rei. Desgraçadamente não me dei conta de que o meu PTD estava em a4 ao analisar de memória a posição! A continuação da partida foi trágica para mim: 18. Rb1? Da5; 19. Cd7?? b3; 20. axb3?? (Só ao receber a resposta de meu parceiro declarando que meu lance era impossível é que me dei conta do meu engano e abandonei a partida. Jurei que a partir de então iria tomar mais cuidado nas partidas, mas jurei já 6 vezes isto... Coisas do postal.

MADEIRA x PORTILHO

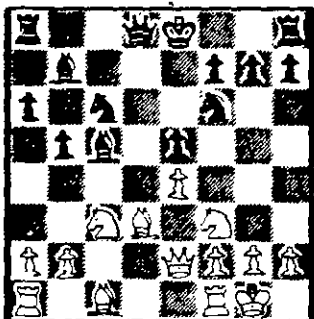
Posição após 30. P4B,



partida foi interrompida e Wagner reconheceu sua derrota. Após 41. ..., Tb2+; 42. Rc1. Txa2; 43. Rb1, Tab2; 44. Rc1, Txb4, o final resultante é desesperador.

PORTILHO x BRACCO

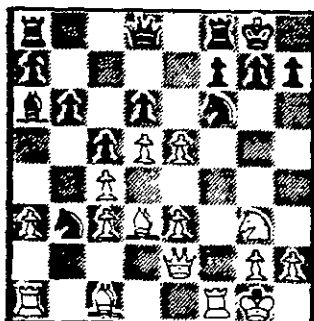
Posição após 11. ..., e5;



Minha partida com Paulo Caetano Bracco teve uma rápida crise na abertura. Consegui superioridade material e posicional jogando 12. Bg5, h6 (se 12. ..., 0-0; 13. Cd5, Be7; 14. Td1±) 13. Bxf6, Dxf6; 14. Bxb5! 0-0; 15. Cd5, Dd6; 16. Bxc6, Bxc6; 17. Tfd1± (se 14. ..., axb5? 15. Dxb5, De7; 16. Cxe5! Tcb; 17. Cf3!+-). Na posição resultante o par de bispos não compensa o peão a menos, visto a forte posição do Cd5 e o melhor desenvolvimento das peças brancas.

PINTO PAIVA x PORTILHO

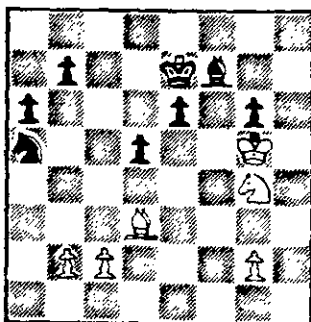
Posição após 15. e 5?IN



Se bem que a continuação normal 15. T1C, CxB; 16. T1(C) xC não inquieta ao negro, este duvidoso sacrifício de qualidade refutase simplesmente ignorando-o. A continuação da partida foi: 15. ..., dxe5! 16. Tb1, Cxc1; 17. Tbxcl, g6; 18. Df3, Ce8! e ante a ameaça Cd6, seguida de f5 com grande vantagem nas duas alas Pinto Paiva sacrifica uma peça em troca da iniciativa: 19. Cf5! gxf5; 20. Dxf5, Dh4; 21. g3, Dh6; 22. Dxe5, f6! 23. De6+ Tf7! 24. Tf4! Cg7; 25. De4, f5! e uma vez cerrada a diagonal b1-h7 a peça a mais se impõe. Interessante é que quase deixei escapar o ganho jogando 25. ..., Te8?? 26. Th4! Txe4; 27. Txb6, Txe3; 28. Bxb7+ Rf8; 29. Bg6 e as brancas resistem. Felizmente lembrei-me da promessa que me fiz quando perdi para Pacini.

SANTOS x PORTILHO

Posição após 46. Cg4,



Nesta posição a partida foi adjudicada: a vantagem das negras é decisiva. Demonstrei com exaustivas análises que 46. ..., Cc6! 47. Bxg6, Bxg6; 48. Rxxg6, e5! ganha forçosamente no que assentiram os juizes, fato de que me levou a conquistar o título de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e o ambicionado título de Mestre Nacional de Xadrez Postal.

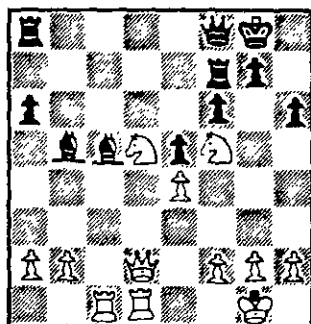


Partidas

IV CBI - Final

Gilberto F. Portilho
x
Paulo Caetano Bracco

1. P4D, P4D; 2. P4BD, PxP; 3. C3BR, C3BR; 4. P3R, P3R; 5. BxP, P4B; 6. D2R, P3TD; 7. PxP, BxP; 8. 0-0, C3B; 9. C3B± (Segui uma idéia de Kortchnói usada contra Hübner no match de candidatos // informador 30//) P4CD; 10. B3D, B2C; 11. P4R, P4R?! (não está de acordo com a posição. Era necessário rocar, já que a continuação vai evidenciar um importante motivo tático: os bispos indefesos) 12. B5CR, P3T; (12. ... 0-0; 13. T1D, seria incômodo às negras) 13. BxC, DxB; 14. BxPCl, 0-0; (Aceitar o sacrifício com 14. ... PxB; 15. DxP, D2R; 16. CxPl, T1BD; 17. C3B! deixaria as negras em posição desesperadora) 15. C5D, D3D; 16. BxC, BxB; 17. TR1D± (O par de bispos não compensa inteiramente o peão, visto que os cavalos brancos possuem bons pontos de apoio no centro /especialmente em 5D e 5BR//) B4C; 18. D2D, P3BR; 19. CAT, T2B; 20. C5B, D1B; 21. TD1B, P4TD?! (Sem notar a ameaça das brancas! Segue uma inesperada combinação).



22. CxPB+!! R1T (Se 22. ... PxC; 23. CxP+ R2C; 24. CxT, RxC; 25. D5D+ ou //22. ... TxC; 23. D5D+//) 23. C5D+ - (Retorna ao lar com dois peões de vantagem) B5T; 24. P3C, B2D; 25. C(5B)3R, B3R; 26. D1R?! (D2R!) T(1T)2T; 27. T2B, B5D; 28. P3TR, (2B)2D; 29. TD1B, B1C? 30. D2R, B2T; 31. T8B, T1D; 32. TxT, DxT; 33. D4C! T2D; 34. C5B, B7C; 35. T6B, B6T.



36. C4T! BxP; 37. DxB, TxC; 38. C6C+ R1C; 39. D4B, R2T; 40. T8B, T8D+ 41. R2T, D4D; 42. D4CR, abd. (1x0).

Análises e comentários de G. Portilho.

TE / 75

Américo Richieri Filho
x
Mário César J. Shuster

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, B2R; 5. P5R, CR2D; 6. P4TR, P3TD; 7. D4C, P4BR; 8. D5T+ P3CR; 9. D6T, R2B; 10. P5T, BxB; 11. PxP+ R1C; 12. PxP+ R2B; 13. D5T+ R2C; 14. C3B, B2R; 15. B2R, T1B; 16. D6T+ R1T; 17. P4CR, T2B; 18. PxP, PxP; 19. 0-0-0, D1B; 20. D5T, T2C; 21. TD1C, C3BD; 22. CxP, T1CD; 23. C4B, C3BR; 24. PxC, abd. (1x0).

I CEI - SC - Final

José Vieira Filho
x
Edson Tafner

1. P4R, C3BR; 2. P5R, C4D; 3. C3BR, P3D; 4. B4B, P3BD; 5. P4D, B5C; 6. P3TR, B4T; 7. P4CR, B3C; 8. P6R1, PxP; 9. C5C, D4T+; 10. B2D, D3C; 11.

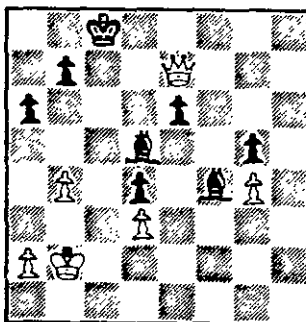
CxP, C3C; 12. C3B, CxC; 13. PxP, T1B; 14. T1CD, D4T; 15. TxP, C2B; 16. CxC+, TxP; 17. T8C+ R2D; 18. P5D, B5R; 19. PxP+, TxP; 20. D2R, P4D; 21. B5CD, R2B; 22. BxT, RxT; 23. B4B+ R1B; 24. D-0, D3C; 25. B5CD, P3R; 26. T1C, R1D; 27. T3C, B3D; 28. B6TD, D2B; 29. B5CR+ R1R; 30. P3B, B3C; 31. Dxp+ R1B; 32. T7C, D4B+ 33. R2C, B1R; 34. B5C, B3C; 35. B7R+, abd. (1x0).

III Taça Brasil — Final

Gilberto Fraga Portilho
x
Cláudio E. Marques Velloso

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, B2R; 8. D3B, D2B; 9. 0-0-0, CD2D; 10. B3D, P3TR; 11. B4T, P4CR; 12. PxP, C4R; 13. D2R, C(3)5C; 14. C3B, PxP; 15. B3C, B2D; 16. P3TR, CxC; 17. PTxC, TxT; 18. TxT, C5T; 19. P5R! (Uma sugestão de Minic e Sindik no Informador 28/484, equivocadamente avaliado como favorável às negras que estão atrasadas no desenvolvimento e possuem seu cavalo mal colocado, além de debilidade em f7 //2BR// 19... B3BD; 20. T1B! BxP (20... CxP; 21. PxP, BxP; 22. BxB, DxB; 23. C4R, BxC; 24. BxB //omiti do Informador a sequência 24. DxB, T1B; 25. DxPC, T2B; 26. DxB, DxD; 27. BxD, C6R; 28. T2B, CxPC, que foi onde baseei a avaliação como de igualdade// 24. ... C5B; 25. D4BD, e creio que a iniciativa das brancas compensa o peão a menos, face aos peões débeis em g5 e b7 e o rei exposto. Exemplo: 25. ... T1D; 26. P4TD, C4D; 27. BxC, DxB; 28. D7B! 21. T2B, B3BD; 22. D1B! P4D; 23. TxP, 0-0-0 (as brancas possuem clara vantagem) 24. B2B! T1R (24. ... T1B?; 25. TxT, BxT; 26. BxC, — +) 25. B5B, BxB? (Não há mesmo muita escolha: 25. ...

R1C? 26. TxB e a 25. ... R1D; 26. B6D! BxB; 27. TxD, BxT; 28. D6B+! 26. TxD, RxT; 27. D6B! (Único lance que dá vantagem às brancas) B6R+ 28. R1C, B2D; 29. P4CD! (Ao mesmo tempo em que cria uma casa de fuga para o rei, controla-se importantes casas negras e prepara-se a inevitável ruptura em b5. Sem dúvida, um lance muito importante) B7D; 30. R2C, B6R; 31. R3C, B5B; 32. C2R, [A irrupção do cavalo na ala-do-rei seria decisiva!] B6R; 33. C3C, B3BD! 34. C5T (Nada melhor do que sentir-se ganho! As negras manobram sutilmente e as brancas não se apercebem do perigo!) P5D! (Naturalmente isto poderia ter sido evitado com 34. P3B) 35. B4B? (Jogado na euforia do "já ganhei, sem análise alguma!) C6B! 36. B3D (Captando, no último instante, a ardilosa cilada 36. BxP?? P6D! 37. PxP? TxR; 38. DxT, C5D+) T1D; 37. C7C, B4D+; 38. R2C, B5BR (Graças as imprecisões das brancas, as negras ganharam vários tempos dificultando sobremaneira o ganho) 39. D7R+ T2D; 40. C8R+ R1B; 41. D8B! T1D; 42. D5B+ B3B; 43. C6D+ (As negras se defendem com unhas e dentes! Jogando sempre os melhores lances. Analisei muito o sacrifício 43. BxPTD? Felizmente percebi o simples 43. ... CxP! e as brancas não teriam mais chances de obtenção da vitória) R1C; 44. C4B, B4D; 45. D7R, T1BD; 46. C6C, CxP! 47. CxT, CxB+ 48. PxC, RxT.



(Eis que surge um interessante final. Como devem proceder

as brancas? O rei branco não passa e não parece possível criar um peão passado!)

49. P4TD! (O melhor e único! Há que se levar um peão à casa b6, onde a ameaça de mate na oitava fila decidirá) B7D! (A última cilada! Outras alternativas não satisfaziam 49. ... R1C; 50. D5B encerra o rei negro e força b5-b6 //se 49 ... B6R; 50. P5C, PxP; 51. PxP P3C — senão P6CD ganha — 52. D7T ganha.

Após 49. B7D as brancas possuem dois caminhos para ganhar, e o mais simples é uma interessante manobra de triangulação.

50. R1C! (Pois se 50 ... B5B; 51. R2B força o avanço b5-b6. Se 50... B6C; 51. P5C, PxP //51. ... BxP? 52. D8R+ ganha peça// 52. PxP, P3CD; 53. D8R+ R2B; 54. D6B, ganhando; ou também 50 ... R1C; 51. R2B, B5BR; 52. D5B, B2B; 53. P5C, PxP; 54. PxP, P3CD; 55. D8B+ R2C; 56. D7C, ganhando o PCR. //O lance 50. D5B permite que o rei negro se esconda na ala-do-rei//

Alguns meses depois de ter enviado as análises para o INFORMADOR, meu amigo Embaixador Arnaldo de Vasconcelos enviou-me a seguinte variante: 50. P5C, PxP; 51. PxP, P3CD; 52. D7TD, B4T; 53. D7CR! B7D; 54. DxPD, R2C; 55. R2B, B5BR; 56. D7C, R1B; 57. D7R, R1C; 58. R3B, B6R; 59. D7D, B5B; 60. R4D ganhando! Procurei desesperadamente "um furo" mas tive que me curvar ante a incrível precisão desta linha.

Esta partida foi adjudicada //em 2a. instância// a favor das brancas.

Análises e comentários de G. Portilho.

TM / 10 — Gr.02

Névio João

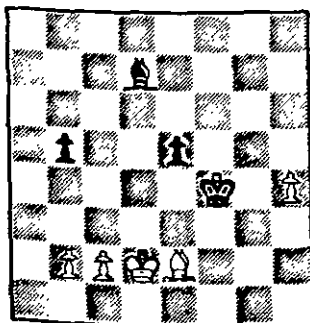
x

Alcindo L. B. Silva

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6.

B5CR, P3R; 7. P4B, P4CD
A variante Polugaievsky tem como idéia principal para as negras o desenvolvimento de seu BD pela grande diagonal 8. P5R (Há e necessidade de forçar o jogo) PxP; 9. Pxp, D2B1 (9. ... P3TR; 10. B4T, P4C; 11. B3C é vantajoso às brancas) 10. PxC (outra possibilidade bastante usual é 10. D2R; 11. 0-0-0 e atacar decididamente no flanco do rei) D4R+ 11. B2R, DxB; 12. D3D (também é possível 12. 0-0, T2T; 13. D3D, T2D; 14. C4R, D4R) D5T+ 13. P3CR, DxB; 14. 0-0-0, T2T; 15. D3R, B4B; 16. TR1B, D3T; 17. DxD, PxD; 18. C4R, C2D; 19. C6BD; T2B (E agora as trocas!) 20. CxB TxC; 21. CxC, BxC; 22. B5T, T1BR; 23. T6B, R2R; 24. T(1)1B //Até aqui como na partida Matanovc x Mihaljcisin-lugoslávia 1962//

B1R; 25. TxPT (Recuperando o peão com vantagem) T1T; 26. T(6)6BR, T1BR; 27. P4CR, P4R; 28. P5C, P3TR? (Perde um peão!) 29. TxT, BxT; 30. T6B, B4D; 31. TxPTR, B3R; 32. B3B, (Seria melhor B2R) P4B; 33. PxpP, TxP; 34. TxT, Rxt (E inicia-se o final. As trocas favorecem as brancas) 35. R2D, R4B; 36. B2R, R5B; 37. P4TD, B2D (Único! Se 37. ... PxpP 38. BxB, B2D; 39. P4B1) 38. PxpP, Pxp (Se: 38. ... BxB; 39. BxB, PxB; e após P3B, P3C, P4B, o segundo peão passado das brancas decidiria a partida) 39. P4T!



(Forçando a posterior descentralização do rei preto). P5R; 40.

P5T, P5C; (Para liberar o bispo preto) 41. P6T, B4B; 42. B4B1 (Com a idéia de B8C e P7T) R4C; 43. R3R, RxP; 44. B5D, R4C; 45. BxP, B3R; 46. R4D, R5B; 47. B5D e as negras abandonam (1x0). *Análises e comentários de N. João.*

TM/09 — Gr.02

Delmo Cássio Lodi

x
 Manoel G. C. Mello

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P4R; 6. C(4)5C, P3D; 7. B5C, P3TD; 8. C3T, B3R; 9. C4B, C5D; 10. C3R, B2R; 11. BxC, PxB; 12. B3D, D2D; 13. C(3B)5D, BxC; 14. CxB, D3B; 15. P3BD, C3R; 16. P4TD, C4B; 17. 0-0, T1CR; 18. T3T, P4B; 19. B5C!! abd. (1x0).

VI Zonal — Semifinal

Marco A. Valverde
 Roncagliolo (Peru)

x
 Cláudio E. Marques
 Velloso (Brasil)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, B2R; 8. D3B, D2B; 9. 0-0-0, CD2D; 10. P4CR, P4C; 11. BxC, CxB; 12. P5C, C2D; 13. P3TD, T1CD (Acredito que este lance é muito mais forte que 13. ... B2C, pois prepara a abertura de colunas na ala da dama, propiciando um ata-que frontal ao rei branco) 14. P4TR, P5C; 15. PxpP, TxP; 16. B3T, 0-0; 17. P6C, C4B (se 17. ... PTxP; 18. P5T com vantagem das brancas) 18. PxpPT+? (Melhor teria sido 18. PxpB+, TxPB; 19. D3R, D3C; 20. P5R, Pxp; 21. PxpP, B2C e a posição resultante não é clara) 18. ... R1T; 19. T(1T)1C,

B3B; 20. C(4D)2R, D4T! *Lance enérgico que mostra a vulnerabilidade da posição branca* 21. TxPD (As brancas não têm outra opção. Se 21. R1C, D6T; 22. P3C, CxPC1) 21. ... B2C1 22. D4C (Se 22. C3C, D8T+ é decisivo. De qualquer forma a posição das brancas está irremediavelmente perdida) 22. ... CxP; 23. CxC, BxC; 24. D3C, TxP; 25. abandonam (0x1).

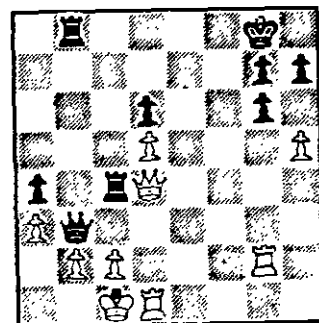
Análises e comentários de Velloso //nosso vencedor do Memorial Washington de Oliveira//.

TE/60

Antônio Carlos
 Rodrigues Alvin

x
 Américo Richieri

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B4BD, P3R; 7. B3C, B2R; 8. P4B, 0-0; 9. D3B, D2B; 10. P5B, P4R; 11. C(4)2R, P4CD; 12. P4CR, P5C; 13. P5C, PxC; 14. CxP1 C1R; 15. C5D, D1D; 16. P6B, C3BD? (Neste mesmo grupo foi jogado o inferior 16. ... CxP; 17. PxC, BxP; 18. CxB+ DxC; 19. DxD, PxD; 20. B6T e as brancas vencem //Alvin x Chamon//). 17. T1CR? B3R; 18. CxB+ CxC; 19. PxC, Dxp; 20. B3R, C2B; 21. 0-0-0, P4TD; 22. B5D, BxB; 23. PxB, P5T; 24. P3TD, C4C; 25. D2R, D2C; 26. P4TR, TD1C; 27. D3D, TR1B; 28. P6C! PBxP; 29. P5T, C5D; 30. BxC, PxB; 31. DxD, D6C; 32. T2C, T5B;



33. PxC! P3T; 34. T2R, D7T;
35. D6C! T(5)1B; 36. D4D,
T5B; 37. D6C, Empate (0,5 x
0,5). *Análises e comentários de Alvin*

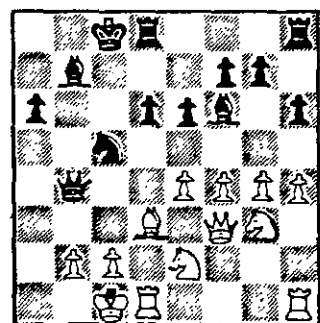
TE/60

Nelson Hirsch

x

Antônio C. Rodrigues Alvin

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
P3D; 3. P4D, C3BR; 4. C3B,
PxP; 5. CxP, P3TD; 6. B5CR,
P3R; 7. P4B, CD2D (*Desvian-
do-se do tradicional 7. ..., B2R.
A idéia é economizar um tempo
para rocar rapidamente*) 8. D3B
(*! GMI Bronstein obteve boas
vitórias com o lance 8. D2R!*
D2B; 9. 0-0-0, P4C; 10. P4CR,
(*Uma boa opção é 10. B3D,
B2C; 11. TR1R, D3C; 12.
C5D! PxC?* 13. C6B! e as bran-
cas obtiveram uma boa vitória.
//Van Eunen x Alvim VI
CBI-11//, contudo 12. ..., DxC!
seria bem melhor) B2C; 11.
P3TD, 0-0-0; 12. B3D? (*Me-
lhor era 12. BxC e 13. P5C a se-
guir*) B2R; 13. P4TR, (*O clás-
sico ataque de peões aqui falha,
pois o rei negro já fugiu*) D3C!
14. C(4)2R, C4B; 15. C3C,
P3T! 16. BxC, BxB; 17. CD2R,
P5C; 18. PxP, DxC;



19. P3BD, C6C+ 20 R2B,
D5T, 21. D3R, P4D; 22. Pxp
(*Se 22. P5R, P5D é muito forte*)
BxPD; 23. TR1C, C4B+ 24.
R1B, D8T+ 25. B1C, C5T;
26. T2D, B7T; 27. D4R, T4D!
28. D2B? (*Isso perde rápido.
Com 28. TR1D seria possível*

replicar com TR1D ameaçando
mate em três lances com DxPC
BxB; 29. DxB, DxD+ 30. Aban-
donam (0x1). *Análises e co-
mentários de Alvin.*

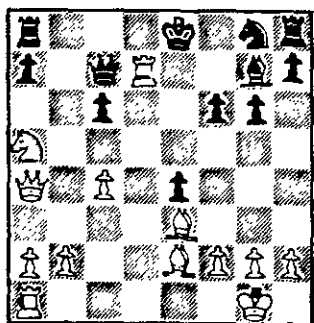
TE/72

Névio João

x

Francisco Aldobil F. Santos

1. P4R, P4BD; 2. C3BR,
C3BD; 3. P4D, PxC; 4. CxP,
P4D? 5. CxC (*a opção seria*
5. PxC, DxC; 6. B3R, CxC; 7.
C3BD, C6B+ 8. PxC!) PxC;
6. PxC, DxC; 7. C2D, B4B? (*Esperava 7. ..., C3B; 8. B2R,
P4R; 9. B3B?*) 8. P4BD, D2D;
9. B2R, P3C; 10. 0-0, B2C; 11.
B3B, T1D? (*Uma perda de tem-
po! Melhor seria 11. ..., T1B!*)
12. D4T, T1B; 13. C3C, P4R;
14. B5C, (*Com a intenção de
desarticular o flanco do rei ne-
gro*) P3B; 15. TR1D, D2BD;
16. B3R, P5R; 17. B2R, T1T;
(*E as pretas, devido às perdas de
tempo, já se encontram em apu-
ros. O flanco do rei não está
desenvolvido, e as demais peças,
na defensiva, estão dispersas*)
18. C5T, B2D; 19. TxB! (*Elimi-
nação de importante peça defen-
siva*).



19. ..., DxC; 20. T1D, D2BD;
21. B4B! D3C; (*Observe-se a
posição impotente da dama
negra! O Bispo não podia ser
tomado. Vejamos:*

a) 21. ..., DxB; 22. DxC+
R1B; 23. DxC+ R2B; 24. D5D+
R1B; 25. D8D+ R2B; 26. T7D+

R3R; 27. D8R+ R4B; 28. T5D+
e as brancas ganham.

b) 21. ..., DxB; 22. DxC+
R2R; 23. T7D+, R1R; 24. TxB+
e as brancas ganham.

c) 21. ..., DxB; 22. DxC+
R2B; 23. P5B! e 24. B4B+, a
seguir, é mortal.

22. P5B, DxC (*Se 22. ..., DxCB
23. T1BD, D3C //23. ..., D2R;
24. DxC+ D2D; 25. DxC+ R2R;
26. T7B+// 24. TxB, DxC;
25. T7B+ R1B; 26. B6D+ C2R;
27. BxC+ R1C; 28. B4BD+)*
23. DxC+ Abandonam. (1x0).

*Decisão correta, senão veja-
mos: (23. ..., R1B // 23. ...,
R2B; 24. B4B+ R2R; 25. B6D+
R1D; 26 D7B+ R1R; 27. B7B+
// 24. B6D+ C2R; 25. DxC+
R2B; 26. B4BD+ C4D; 27.
BxC+).*

*Análise e comentários de
N. João.*

TE/74

Carlos Eduardo Bastos

x

Fernando L. Pinheiro Barros

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D;
3. C2D, P3TD (*Um lance de
espera. As negras previnem-se de
B5C+ e objetivam desenvolver
seu cavalo por 2R caso as
brancas joguem P5R*) 4. CR3B,
P4BD; 5. PRxP, PRxP; 6.
PxP, BxP; (*Posição típica do
peão isolado, em troca de
ampla liberdade de ação para as
peças*) 7. C3C, B2T (*O melhor.
São considerados inferiores 7.
..., B3D; 8. B3D, C2R; 9. 0-0,
P3T; 10. P3TR ± ou 7. ...,
B3C; 8. B3D, C2R; 9. 0-0,
CD3B; 10. T1R, B5C; 11.
P3B, P3T; 12. P3TR, B4T;
13. B3R, 0-0; 14. BxB, DxB;
15. D2R, TR1D; 16. TD1D,
P4TD; 17. B1C! ±*) 8. B2R,
C3BR; 9. B5CR, 0-0; 10. 0-0,
C3B; 11. P3B, T1R; 12. CR4D
(*Com a idéia de jogar B3B e
atacar o peão isolado*) D3D; 13.
B3B, C5R; 14. T1R, B2D; 15.
B4T, D3T; 16. B3C, CxB; 17.
CxC, PxC; 18. TxC+ TxC; 19.
PTxC, B4BR (*Perda de tempo.
A intenção é BxC+, seguido de
D6R+ e B6D, todavia é ameaça*

facilmente contestável) 20. C4D B2D; 21. D4T (Aparentemente forte, mas as brancas ainda não completaram seu desenvolvimento. Era melhor tentar 21. D1B, para seguir com D2D e assim ativar as torres) D7D 22. BxP, DxPC; 23. T1D? (Equivoco que decide a sorte da partida. Era imprescindível jogar T1BR) DxPBD; 24. Bx PBD; (24. CxP, DxPC!) BxC! 25. BxB, T8R+ 26. R2T (Apresando a derrota que seria iminente após 26. TxT, DxT+ 27. R2T, BxP, ameaçando D8C+ e P4TR) BxP; 27. TxT, BxP+! 28. R3T, B2B+! 29. Abd. (0x1).

Análise e comentários do F. Barros.

VI CBI – Gr.12

Luiz Augusto Soares Gaspar
x
Carlos Haine Szobot

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. P4D, PxP; 5. 0-0, CxP; 6. T1R, P4D; 7. BxP, DxP; 8. C3B, D4TD; 9. CxC, B3R; 10. C14)5C, 0-0-0; 11. CxB, PxC; 12. TxP, B3D; 13. D2R, D4T; 14. P3CR, TD1R; 15. TxT, TxT; 16. D3D, C5C! 17. D3C, CxPB; 18. T1C, T1B; 19. DxC, DxC; 20. P4CD, T1R; 21. B2D, T7R; 22. T1BR, BxPCD; 23. DxP, TxB; 24. D8C+ B1B; 25. D6R+ R1D; 26. D5R, T7R (Com a idéia de se 27. DxPD+ R1B; 28. DxPT, P3C; seguido de B4B!) 27. Abandonam (0x1).

V CBI – SP – Gr.04

Américo Richieri Filho
x
Raimundo Santos Lemos

1. P4BD, C3BR; 2. C3BD, P3CR; 3. P4R, P3D; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, 0-0; 6. P4D, C2D; 7. CR2R, P4R; 8. B3R, C5C; 9. D2D, CxB; 10. DxC, PxP; 11. CxP, C4R; 12. D2R, P3BD; 13. P3TR, D3C; 14.

0-0; 15. C3C, D5C; 16. C2D, B3R; 17. B1B, P4CD; 18. PxP, TR1B; 19. P3T, D4T; 20. P6C, PxP; 21. D3R, P4CD; 22. P4BR, P5C; 23. PxP, DxP; 24. T2T, C2D; 25. C(2)1C, C4B; 26. P5R, P4D; 27. Abandonam. (0x1).

V – TB – Gr.13

James Jensen
x
Marco A. H. Ásfora

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P4D; 6. C3B, P4B; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, BxC; 9. PxP, PDxP; 10. BxPB, D2B; 11. B3D, P4R; 12. D2B, T1R; 13. CxP, CxC; 14. PxC, DxP; 15. P3B, B3R; 16. T1R, TD1D; 17. T1C, P3CD; 18. P4BD, D4T; 19. B2C, C2D; 20. TD1D, C1B; 21. T2R, P3B; 22. T(2)2D, T2D; 23. B4R, TxT; 24. TxT, D2B; 25. B3D, R1T; 26. B2R, C2D; 27. P4B, C1C; 28. B3D, T1D; 29. T2B, D4T; 30. B2R, D2B; 31. B3D, Empate (0,5 x 0,5).

V TB – Gr.19

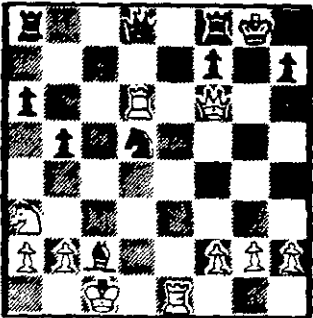
Erik Krieger V. Borowski
x
Marco A.H. Ásfora

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, 0-0; 5. B5C, P3TR; 6. B4T, P4BD; 7. P3R, PxP; 8. PxP, P4D; 9. P5B, C3B; 10. C3B, P4R; 11. PxP, T1R; 12. 0-0-0, BxC; 13. DxB, C5R; 14. D3R, P4CR; 15. B3C, P4BR; 16. B3D, D2R; 17. P4TR, P5BR; 18. BxP, PxP; 19. DxP, T1BR; 20. DxP, CxPBR; 21. C5C, D2C; 22. D6D, T1D; 23. D6B, DxP; 24. PxP, B5C; 25. B7T+ R1B; 26. T(1D)1B, CxT; 27. TxC, T2D; 28. P5T, T1R; 29. B6C, T4R; 30. C3B, BxC; 31. PxP, P5D; 32. P4B, TxP+ 33. R1D, P6D; 34. T2T, P7D; 35. TxP, TxT; 36. RxT, C1D; 37. P6T, C2B; 38. Abd. (0x1).

TM/09 – Gr.02

Sebastião Alcântara Filho
x
João José Sady

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3B; 5. C3BD, P4R; 6. C14) 5C, P3D; 7. B5C, P3TD; 8. C3T, P4CD; 9. C5D, B2R; 10. CxB, CxC; 11. BxC, PxP; 12. D3B, P4B; 13. PxP, BxP; 14. B3D, B3C; 15. D6B, 0-0; 16. 0-0-0, P5R; (Chegamos à fase interessante da partida. As negras resolvem pôr em marcha os seus peões antes que as brancas possam bloqueá-los. Nesta variante da Siciliana, as negras, geralmente, cedem às brancas o controle da casa d5, em troca de uma massa de peões móveis. Entretanto, se as brancas conseguem bloquear os peões negros fica claro também que elas estrategicamente estão em posição superior) 17. BxP!? (As brancas tomam energias providências para obstar a pretensão negra. A idéia está no domínio da coluna do rei com 18. TR1R, recuperando a peça e ficando com um peão de vantagem. Em oposição a esta justificativa tática há contrapontos estratégicos a serem levados em consideração. O lance branco é um tanto prematuro já que as negras /paradoxalmente/ estão melhores desenvolvidas, com as peças mais ativas /haja vista a posição ocupada pelo cavalo branco aliado do centro de ações/. Com base nesses raciocínios as negras optam pela complicação da partida) BxB; 18. TR1R, BxPB!? (A continuação não é clara. As brancas podem obter uma posição razoável se se conformarem em devolver o peão tranquilamente, retomando com o cavalo e assim centralizando-o) 19. TxP? (Triunfa, todavia, a ganância. O peão negro clamava pela tomada! Teriam as brancas analisado todas as possíveis consequências desta tomada?) C4D!!!



e penetrando decisivamente com o cavalo) 23. D3R (As demais opções também não são satisfatórias). C6D+ 24. Abd. (Dx1).

Análises e comentários de J.J. Sady.

V TB — Gr.40

Alcindo L. Bastos Silva

x

Gilberto Gomes Stabili

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CD; 4. P3CR, B2C; 5. B2C, B2R; 6. O-O, O-O; 7. C3B, C5R; 8. D2B, CxC; 9. DxC, P4BD; (Este lance vem ganhando terreno nos últimos anos em relação a 9. ..., P4BR, com imediato controle da casa e4, considerado até bem pouco tempo como a melhor alternativa. Seu objetivo é o ataque imediato ao centro branco) 10. T1D (Entre outras opções é considerada por Geller /grande teórico desta abertura/ como a melhor, já preparando o imediato avanço de peão dama) P3D (Melhor que 10. ..., B3BR ou que 10. ..., C3B); 11. D2B, D2B; 12. P5D, P4R? (Lance duvidoso, pois, foge à idéia principal da abertura. Mais natural seria trilhar por caminhos usuais: 12. ..., PxC; 13. PxC, C2D; 14. C4D, TD1B;

15. C5B, com posição mais ativa para as brancas/Rosseto x O'Kelly — Buenos Aires 1970/. Após 15. ..., B3BR; 16. P4CR! 13. P4R, B1B; 14. B3R, B5C? (Melhor seria P4B, com boas possibilidades) 15. P3TR, B4T; 15. T1R, BxC? (As negras desfazem-se de sua única peça ativa, sem nenhuma compensação) 17. BxB, D1B; 18. B4C, D2B (As negras perdem importantes tempos de desenvolvimento) 19. R2T, B3B; 20. T1CR (A idéia é avalanchar a ala do rei com o avanço dos peões e assim criar vias de penetração no campo inimigo) P3C; 21. P4B, R2C? (Até hoje procuro uma justificativa plausível para este lance). 22. D2D, T1T? (Qual é o objetivo que as negras estão tendo?) 23. PxC, BxC; 24. B6T+ R1C; 25. TD1BR (Diante da passividade das negras, as brancas apossam-se da coluna aberta dirigindo suas baterias ao ataque sobre o rei inimigo. Estrategicamente as negras estão perdidas) C2D; 26. D5C (Ameaçando D7R), T1R; 27. T2B, P3B; 28. T(1)1BR, (Impedindo a tomada de dama, pois, neste caso o arremate seria rápido) D1D; 29. B6R+ TxB; 30. PxT, PxD; 31. PxC, abc. (1x0).

Análise e comentários do vencedor.

CAMPEONATOS ESTADUAIS.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Encontram-se abertas as inscrições para os Campeonatos Estaduais em todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR, SC).

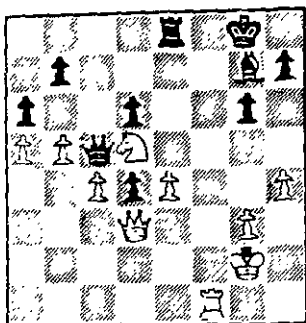
Vejam instruções na página central da revista e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

O Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB) convida a todos os enxadristas para participarem dos **CAMPEONATOS ESTADUAIS**.

Inscrições abertas para todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR e SC).
Vejam instruções na página central da **RBXP** e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

(por Antônio Pacini, Mestre Internacional de ICCF)

JOGAM AS PRETAS



1. ..., T18. As pretas não poderiam permitir o domínio da coluna f. Se

2. Txf8+ Rxf8. Forçado, por causa de que se 2. Bxf8; 3. Cf6+, seguido de Cd7, dama branca move, então as pretas jogam Cxf8 e ganharão o peão de d4. Verifique-se que a entrada do cavalo em f6 torna a posição preta insustentável.

3. bxa6, bxa6; 4. Db3, Dc8 (!?!); as Pretas, a meu ver, deveriam optar pelo lance agressivo 4. ... Dxa5 (!), buscando, desde logo, alguma contra-chance nesta posição tão restringida para elas. Nesse caso, creio que a continuação mais consentânea para as brancas seria 5. Db8+, Rf7; 6. Db7+, Rg8; 7. Dc8+, Bf8; 8. De6+. Rg7; 9. Df6+, Rg8; 10. Dxd4+... Brancas estão melhores, mas, as pretas têm alguma chance de empate. 5. Df3+, Re8 (forçado); 6. Cb6, Dc6; 7. h5(!!)... Necessário para que as brancas obtenham mais espaço para operar. Em verdade, esta ruptura tem caráter decisivo.

7. ... Be5; 8. h6 (!)... Uma decisão conseqüente. As brancas dão conta que também é relevante colocarem o rei preto sob a ameaça de rede de mate, reduzindo suas casas de fuga, no caso, g7. Note-se, a partir de agora, o aumento do poder do complexo "dama e cavalo", quando o rei preto já não dispõe de suficientes casas de escape.

8. ... Re7; 9. Dg4, Rf7; 10. Cd5, De8; 11. Dg5, De6; ... As pretas não dispõem de defesa adequada. Creio que elas devem limitar-se em procurar sustentar a posição, aguardando qualquer falha, nada existe de objetivo ou prático no momento.

12. Dd8, Bf6; 13. Cd7+, Be7; 14. Rf3, g5; 15. g4 ... O leitor poderá apreciar a restrição posicional provocada por 8 h6, muito embora esse peão esteja indefeso. Na verdade, as pretas não dispõem de muitas jogadas.

15. ... Rf8; 16. Da7 ... As brancas talvez fizessem melhor, jogando 16. Db8+, Rf7; 17. Da7, para tomar o peão de a6, em seguida, evitando ao mesmo tempo, o xeque da dama preta em f7.

16. ... Df7+; 17. Re2, d3+ 18. Rd2, Bd8; 19. Dxa6 ... Ganha o peão sem dificuldades, pois o rei branco escapa bem aos xeques de dama, tomando o peão de d3 e dirigindo-se para a ala da dama. As pretas abandonam.

Uma partida útil para o estudo do bispo mau, embora este não tenha se revelado totalmente inativo.



Lembramos a todos os associados e principalmente aos recém-filiados que, no período de 15.12.84 até o primeiro dia útil de 1985, o CXEB estará em recesso, não se contando tempo nas partidas durante este período.



CALENDÁRIO

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, só para associados detentores de, no mínimo, títulos de 1a. Categoria do CXEB, da CADAP ou da ICCF.

V — Final. início em 01.03.85 término em aberto

TAÇA BRASIL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados à fase semifinal deverão filiar-se ao Clube.

VI — Preliminar início em 01.09.85 término em 1.3.87

OBSERVAÇÃO: Os não associados que obtiverem classificação para a fase semifinal, deverão associarem-se ao CXEB para poderem participar desta fase.

TORNEIO JUVENTUDE

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar os associados que até o início da fase preliminar não tenham ainda completado 19 anos.

V — Final. início em 01.12.85 término em aberto

VI — Preliminar início em 01.12.85 término em 1.6.87

CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL

Torneio realizado a cada 2 anos, dele podendo participar associados e não associados de todas as categorias. Os não associados classificados para a fase semifinal deverão filiar-se ao Clube.

I SP — Final. início em 01.09.85 término em aberto

I RJ — Final. início em 01.09.85 término em aberto

II RS — Preliminar início em 01.04.85 término em 1.10.86

II MG — Preliminar início em 01.04.85 término em 1.10.86

II ES — Preliminar início em 01.04.85 término em 1.10.86

I BA — Preliminar início em 01.04.85 término em 1.10.86

RECESSO CEXEBEANO

Lembramos a todos os associados e principalmente aos recém-filiados que, no período de 15.12.84 até o primeiro dia útil de 1985, o CXEB estará em recesso, não se contando tempo nas partidas durante este período.

CAMPEONATOS ESTADUAIS.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Encontram-se abertas as inscrições para os Campeonatos Estaduais em todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR, SC).

Vejam instruções na página central da revista e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

O Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB) convida a todos os enxadristas para participarem dos CAMPEONATOS ESTADUAIS.

Inscrições abertas para todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR e SC).
Vejam instruções na página central da RBXP e **INSCREVA-SE AINDA HOJE!**

TORNEIOS TEMÁTICOS

Indicamos os temas atualmente em vigor. Cada grupo é composto de 7 jogadores, jogando-se 3 partidas com as peças negras e as outras com as peças brancas.

A taxa, por grupo, é de Cr\$ 600,00, sendo permitida a participação simultânea em mais de um grupo, seja de temas diferentes ou iguais.

As inscrições são feitas com o diretor-assistente — Nelson Lopes da Silva — Rua Canuto do Val, 253, apto.6 — São Paulo - SP. 01224.

TN/01 — ABERTURA ESCOCESA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; jogam as brancas.

TN/02 — DEFESA FRANCESA — Variante Mac Cutcheon

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, B5C; jogam as brancas.

TN/03 — DEFESA SICILIANA — Gambito Morra-Smith

1. P4R, P4BD; 2. P4D, PxP; 3. P3BD, PxP; 4. CxP, jogam as pretas.

TN/04 — DEFESA CARO-KANN — Variante do Avanço (Vide RBXP nº 1, pág. 28).

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. P5R, jogam as pretas.

TN/05 — DEFESA NINZO(NDIA — Variante Rubinstein

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, jogam as pretas.

TN/06 — DEFESA HOLANDESA — Variante Leningrado

1. P4D, P4BR; 2. P4BD, C3BR; 3. P3CR; P3CR; 4) B2C, B2C; 5) jogam as brancas

TN/07 — DEFESA BOGO (NDIA

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, B5C; jogam as brancas.

TN/08 — ABERTURA INGLESA — Variante dos 4 Cavalos

1. P4BD, P4R; 2. C3BD, C3BD; 3. C3B, C3B; jogam as brancas.

SUPER TEMAS

ST/01 — ABERTURA RUY LOPEZ — Ataque Marshall

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. Q-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, O-0; 8. P3B, P4D; 9. PxP, jogam as pretas.

ST/02 — DEFESA SICILIANA — Variante Najdorf — Peão Envenenado (Vide RBXP nº 5, pág. 27).

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3Bd, P3Td; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C; 8. D2D, DxP; jogam as brancas.

CAMPEONATOS ESTADUAIS.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Encontram-se abertas as inscrições para os Campeonatos Estaduais em todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR, SC).

Vejam instruções na página central da revista e INSCREVA-SE AINDA HOJE!

O Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro (CXEB) convida a todos os enxadristas para participarem dos CAMPEONATOS ESTADUAIS.

*Inscrições abertas para todos os estados (excetuando-se SP, RJ, PR e SC).
Vejam instruções na página central da RBXP e INSCREVA-SE AINDA HOJE!*

GALERIA DOS CAMPEÕES

Mestres Internacionais – ICCF

Adauto Wanderley da Nóbrega (SC)

Antônio Pacini (SP)

Mestres Latino-Americanos – CADAP

Arnaldo de Vasconcelos (RJ)

João de Deus Carvalho (DF)

José Pinto Paiva (BA)

Mestres Brasileiros – CXEB

Alberto Costa Matos Pinto (CE)

Henrique Pereira Maia Vinagre (RJ)

Gilberto Fraga Portilho (SP)

Horst Schadeck (RS)

Campeões Brasileiros

- | | | |
|---------|--|-------|
| I CBI | – 1973 – Henrique Pereira Maia Vinagre | (RJ) |
| II CBI | – 1976 – Adauto Wanderley da Nóbrega | (SC) |
| III CBI | – 1980 – Antônio Pacini | (SP) |
| IV CBI | – 1984 – Gilberto Fraga Portilho | (SP). |

Campeões da Taça Brasil

- | | | |
|--------|--------------------------------------|------|
| I TB | – 1976 – Adauto Wanderley da Nóbrega | (SC) |
| II TB | – 1979 – Célio Sormani | (SP) |
| III TB | – 1982 – Mário Silas Biava | (SP) |

10 MAIORES RATINGS em 30 / SET / 84.

- | | | | |
|------|---------------------------------|------|-------|
| 1º) | – Gilberto Fraga Portilho | (SP) | 1356. |
| | – Iluska Pereira Cunha Simonsen | (RJ) | 1356. |
| 3º) | – Gérson de Campos Kerr | (SP) | 1270. |
| 4º) | – Célio Sormani | (SP) | 1267. |
| 5º) | – Wagner Martins Madeira | (SP) | 1264. |
| 6º) | – Adauto Wanderley Nóbrega | (SC) | 1257. |
| 7º) | – César Roberto Silva Reis | (RJ) | 1256. |
| 8º) | – João Manoel de Campos | (SP) | 1243. |
| 9º) | – Paulo Amílcar G. Brião | (AM) | 1239. |
| 10º) | – Pedro Segundo da Costa | (BA) | 1238. |

RECESSO CEXEBEANO

Lembramos a todos os associados e principalmente aos recém-filiados que, no período de 15.12.84 até o primeiro dia útil de 1985, o CXEB estará em recesso, não se contando tempo nas partidas durante este período.

UNIÃO BRASILEIRA DE PROBLEMISTAS

Aos que desejarem se associar à UBP – União Brasileira de Problemistas, solicitamos a gentileza de escreverem ao cexebetano Caetano Belliboni (Rua Clodomiro Amazonas, 31/31 – São Paulo – SP – 04537) solicitando informações.